ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 156

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A questão da Guyana

RIO, 13.

O congresso do Amazonas votou uã moção de congratulação ao dr. Joaquim Nabuco pelo modo brilhante por que se houve na defesa dos interesses do Brazil na questão da Guyana.

Excursão presidencial

RIO, 13.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, partirá para Bello Horisonte, na manhã de 2 de agosto.

Revolução uruguaya

PORTO ALEGRE, 13.

Espera-se a todo o momento um combate entre as forças governistas do Uruguay e as tropas do caudilho Apparicio Saraiva.

Dizem que esse encontro será decisivo.

EXTERIOR

Marinha portugueza

LISBOA, 13.

As tribus indigenas de Gunhama declararam-se em insurreição.

Por esse motivo, o governo resolveu reforçar as tropas de marinha da guarnição de Loanda.

Enfermo

LISBOA, 13.

E' grave o estado de saúde do ex-ministro Emilio Navarro,

Duello

LISBOA, 13.

Continúa accesa a discussão entre os jornaes sobre o monopolio da tracção electrica do Porto concedida pela municipalidade.

Está imminente um duello entre os jornalistas Ricardo Malheiros e Duarte Leite.

Russia e Japão

LONDRES, 13.

Referem telegrammas de S. Petersburgo que os japonezes atacarão Fuken por mar e terra.

— As forças japonezas guardam os planaltos tomados nos arredores de Topintum.

— Um syndicato organizado em Bruxellas tomará dois bilhões do emprestimo russo.

— Dizem de Chefu ter a esquadra de Porto-Arthur saido a 9 afim de bombardear a costa ao leste do Japão.

A esquadra allemã

LONDRES, 13

O «Times» levanta reclamações constantes contra as visitas de navios de guerra allemães a portos inglezes.

A questão religiosa

PARIZ, 13.

O «Matin» diz que quinze bispos francezes hostis ás congregações religiosas, foram intimados, dentro de quinze dias a irem a Roma, sob pena de privação de poderes.

Esposos traidores

ROMA, 13.

O capitão Ercolese e sua esposa confessam o crime de traição contra a Italia, fornecendo planos militares do nosso governo á França.

Conflictos

ROMA, 13.

Em Triestre têm occorrido sanguinolentos conflictos entre a policia e os estudantes.

A população mostra-se indignada contra o procedimento das autoridades policiaes.

Greve

NOVA-YORK, 13.

Despachos telegraphicos de Chicago dizem estarem em greve cincoenta mil operarios das fabricas de conservas d'alli.

O movimento ameaça propagar-se.

Emissão

BUENOS-AIRES, 13.

Serão emittidos mil e quinhentos pezos, de accordo com a lei.

A presidencia da Argentina

BUENOS-AIRES, 13.

Muitos congressistas estiveram ausentes á sessão de proclamação do sr. Manoel Quintana á presidencia da Republica.

INSEPARAVEIS...

(Traducção para o DIARIO)

Quando, nuã manhã de inverno, na sua casa coberta de colmo, em que residia e ficava perto da floresta, o velho Pedro, ao despertar, encontrou junto a si a mulher morta na cama, ignorando como acontecera aquillo, ficou estupidificado. Pela primeira vez, depois de tantos annos, a velha companheira deixara de ser a primeira a erguer-se. Habitualmente era ella quem, cedinho, accendia o fogo, na cozinha ennegrecida pela fumaça, utilizando-se de vergonteas e ramusculos seccos e aquecia a sobra do caldo da vespera, collocando, limpinhas, as duas vistosas escudellas vermelhas, na mesa, tambem ennegrecida, onde cortava compridas e delgadas fatias de pão de rala. Naquella manhã, porém, ella não se mexêra, apesar de entrar o dia baço pelos vidros empoeirados da unica janella que havia alli, e quando Pedro a tinha chamado assim: «Oh! Rosa!... Rosa!...» nada lhe respondera ella.

Com o barrete de algodão mergulhado até as orelhas, o velho Pedro levantara-se para conhecer a causa daquelle desusado somno tão profundo. E, agora, sem meias, com os pés nos tamancões de inverno, camisa mal amanhada no cós dos calções remendados, eil-o que permanece alli, em pé, naquelle chão calcado tantos annos pelos dous, mesquinho pavimento de mesquinha habitação, deante da cama de sua Rosa sempre tão amada, e onde acabava de expirar.

No cerebro ainda entorpecido do velho não estava muito nitida a consciencia daquella situação. Via o rosto enrugado de sua mulher, immovel, como se lhe quizesse ainda pedir algum conselho. Fóra, o vento sibilava nos ramos das arvores desfolhadas e a neve silenciosamente cahia sobre todo o campo emmudecido. Finalmente acudiu a Pedro um pensamento: se a sua «velha» estava morta, tornava-se necessario enterral-a.

Elle não chorava; nem cuidava de choros então. Sómente, dentro de si, Pedro sentia um grande vacuo. Machinalmente, accendeu o fogo e suspendeu a marmita em cima das chammas.

Depois, vestiu a grosseira camisa de meia de lã, em seguida o collete; e como estava fazendo muito frio, tirou mais do armario o jaquetão domingueiro, vestindo-o tambem, pondo-lhe ainda por cima um amplo capote preto tão lustroso que parecia estar encerado. Preparou após o caldo, que tomou, depois de aquecido á sua vontade, mas espantado de achar-se sósinho, mesmo porque estava alli presente a sua «velha», na cama. Quando esvaziou a escudella, approximou-se de novo da defuncta, abanou a cabeça num vago gesto de incomprehensão, substituiu o barrete de algodão por um chapéo de feltro, calçou-se melhor e partiu, deixando Rosa indifferente na sua immobilidade.

O viuvo dirigiu-se á herdade de Buisset, seu visinho mais proximo. Durante a noite nevara abundantemente. Mergulhavam-se-lhe os pés nas alvas camadas de neve que, depois de elle dar algumas passadas, ia-se-lhe acumulando nos sapatões, tranformando-se em duros pedaços de gelo, o que difficultava mais e mais o andar. Tudo coberto de neve. Não se viam as estradas. O céo estava pardacento e despejava interminavelmente, por cima do campo immaculado, flocos de neve, que desciam turbilhonando, impellidos pelo glacial vento do norte.

Chegando ao pateo da herdade, Pedro chamou:

— Oh! Buissette! oh! Buissette!...

A' porta appareceu logo a rendeira.

— Ah! é o sr. Pedro... Entre, sr Pedro. Então, que ha de novo...? Vestido assim com a roupa de ver a Deus!... Que lhe aconteceu?

Pedro bateu com os sapatões forte, de encontro á soleira de pedra, para delles despegar o gelo, que se lhes adherira.

Respondeu-lhe então:

— Lá, a «minha velha»... acaba de morrer, Buissette, e eu desejava que fosses velar o corpo; sómente emquanto vou prevenir o sr. cura e encommendar o ataude.

Buissette levantou os braços, deixando-os immediatamente cahir, de espantada, e arregalou os olhos fitando Pedro.

— Jesus! meu Deus!... Que me está dizendo?! exclamou afinal. Morreu?!

— Está com Deus. Ella não quer mover-se mais...

A rendeira persignou-se.

— Jesus! meu Deus!... E como foi que a sra. Rosa morreu assim?

— Não sei, retorquiu-lhe Pedro. Foi-se como um passarinho. Durante a noite não ouvi nada; de manhã estava toda inteiriçada na cama... Quarenta annos!...

— Jesus! meu Deus!... exclamou de novo Buissette. Então, agora está o sr. Pedro sósinho no mundo?!

Pedro tinha-se assentado deante da grande chaminé, onde flammejava um feixe de gravetos. Calara-se. A rendeira começava a enternecer-se e, com a singela expressão de sua sympathia pela finada, fazia considerações particulares e geraes. Que horror ter-se passado desta para melhor uã mulher como aquella, sem poder nem ao menos abraçar o marido! Não, Rosa não quereria morrer assim, sem se confessar, sem receber a visita do Senhor!... Coisa bem exquisita a morte; lá isso era! Dum momento para outro, zás: somos nada! E o peior é que não havia a quem tomar-se contas! A todos chegaria sua hora. Ella propria como Pedro, poderia hoje mesmo dar a alma a Deus.

— Bem certo isso! approvou Pedro. Póde ser muito bem!

Ouvindo a rendeira lastimal-o, enternecia-se elle agora. A labareda subia alta e clara illuminando-lhe o rosto avermelhado, e no ladrilho da chaminé, perto do braseiro, o resto do gelo, que no se lhe despegara dos sapatões, desfazia-se em duas poças d'agua.

Quando Buissette se calou, nada mais tendo a dizer-lhe, Pedro quebrou o silencio e perguntou:

— Então, vaes guardar o corpo de Rosa, sim?

— Pois não! affirmou a rendeira. Fique descançado, sr. Pedro. Vou até vestil-a. Olhe, a creada não tarda e num instante sigo já para sua casa. O pastor hoje é quem me ha de preparar o caldo e leval-o até lá. Tudo se ha de arrumar perfeitamente.

— Bem, bem, murmurou Pedro. E... obrigado! Agora, toca para a parochia.

A dous kilometros dalli alteava-se a torre da aldeia, dominando toda a charneca, visivel apenas atravez do véo formado pela neve, que tombava incessante. Bandos de corvos atravessavam o sombrio rio, e Pedro, na sua alma de simples rustico, doida toda, via, além, a rigidez cadaverica de Rosa.

Quarenta annos havia que se tinha casado com ella!... Então era ella uma abegôa bella a valer e elle um vaqueiro de truz. Por muito tempo haviam ambos ficado a serviço do mesmo patrão, o avô de Bouisset, seu visinho. Com os minguados salarios que recebiam, soldo a soldo economizados, tinham conseguido formar um peculio, que lhes deu para a compra do pedaço de terra em que residiam e dous pequenos campos, que cultivam com extremos, continuando assim a trabalhar para outros. Colheitas fartas, que obtiveram, vieram depois fazel-os senhores de um prado e permitir-lhes a construcção daquella casa, coberta de colmo, onde Rosa repousava agora. Depois conseguiram augmentar o pouco que possuiam; estavam, é certo, envelhecidos e cançados, porém foram felizes, pois Buisset lhes arrendara muito caro aquelles hectares de terra, sob a condição de que lhe pertenceriam de direito por morte delles. Não tendo filho nem parentes a quem deixassem aquella terra abençoada, Pedro e Rosa sentiam-se felizes por terem chegado a uma combinação tão vantajosa e que, além do mais, tinha o merito de fazer-lhes saber precisamente a que mãos teria de ir parar o que possuiam, quando a morte viesse buscal-os.

Agitando, na imaginação essas lembranças e pensamentos, que o iam enchendo cada vez mais de profunda tristeza, Pedro chegara á aldeia. Passou ao longo do gradeamento do cemiterio e veiu-lhe logo a idéa de que no dia seguinte, alli, seria enterrada para sempre, numa cova, a sua velha companheira e, sem duvida, dentro de breve tempo, elle viria reunir-se a ella, naquelle mesmo logar.

— Oh! é Pedro! disse uã mulher. O que o trará por aqui?

Pedro satisfez-lhe a curiosidade.

— A minha velha é com Deus! Vou á casa do sr. cura.

Encontrou-o, que na occasião sahia da matriz e nos mesmos termos annunciou-lhe a noticia:

— A minha velha é com Deus, sr. cura. A Buissette ficou a velar-lhe o corpo. Venho entender-me com v. rvma. para tratarmos do enterro.

Teve o sacerdote palavras de consolação para o viuvo. Disse que era a vontade de Deus e contra ella não havia forças que valessem. Rosa tinha morrido sem os soccorros dos sacramentos da igreja, era verdade, mas, com toda a certeza, achar-se-ia assentada á direita de Deus, porque durante sua vida não fizera mal a ninguem. Ah! elle bem o sabia, que a ouvira de confissão durante muitos e muitos annos! Era uma alma digna.

— E era! approvou o viuvo.

O cura levou-o então ao presbyterio para combinarem sobre o enterro.

A noticia do fallecimento de Rosa já se tinha espalhado, pois que a mulher, que Pedro encontrara, ao chegar á aldeia, não pudera conter-se em dar á lingua. Agora, de porta em porta, repetia-se: «A Rosa morreu e Pedro está com o sr. cura» Ignoravam, entretanto, como se dera o traspasse, e, impacientes por sabel-o, algumas aldeãs, apesar do frio e da neve, foram esperar em frente do presbyterio que Pedro sahisse. Quando elle appareceu, cercaram-no, interrogando-o, lamurientes. O viuvo, aturdido, dizia-lhes:

— Como foi, não sei. Hoje, pela manhã, não se movia mais. Morreu, não se sabe como... Agora, deixem-me ir á casa de Raynal para fazer-me o ataude.

— Ah! Pobre Pedro! murmuravam as mulheres. Olhem que sempre acontecem coisas, santo Deus!...

Algumas, amigas da finada, choravam.

Os homens formavam grupos. Alguns acompanharam Pedro á casa do marceneiro Raynal. Ao chegar ahi, o viuvo ficou esmorecido. Vendo as taboas, que iam servir para o ataude de Rosa, prorompeu em soluços, a que outros, das pessoas presentes, se succederam. As gallinhas que, vindas da rua, alli se tinham ido refugiar e aquecer entre os cavacos e fitas de madeira, por debaixo do banco, fugiram immediatamente assustadas, e um cevado, que num dos cantos da officina estava mettido numa divisão de madeira, soltou um grunhido medonho.

Raynal perguntou a Pedro:

— Trouxeste a medida?

Pedro não tinha absolutamente pensado em semelhante coisa.

— Bom, remedeia-se, disse-lhe o marceneiro. Vocês eram quasi que da mesma altura. Vou fazer o ataude como se fosse para ti, Pedro.

Intervieram algumas mulheres, affirmando que Rosa era mais baixinha do que Pedro. Este, cujo soffrer a discussão ia distrahindo um tanto ou quanto, enxugava as lagrimas com as costas das mãos.

— Bem, bem, não haja duvida, declarou afinal. Eu e ella eramos da mesma altura

— Sim, é isso, concluiu Raynal. O essencial é que o ataude não fique pequeno para o corpo. Agora fazendo-o eu, como se fosse para ti mesmo, fica tudo na regra.

E tomou a medida exactamente pelo corpo de Pedro.

Em quanto o marceneiro se lançava á obra encommendada, continuaram os que alli estavam presentes a occupar-se do triste acontecimento.

Perto de meio dia, uma velha convidou Pedro para ir jantar, em sua companhia, mas um velho, da idade delle, lhe fez igual convite, devendo ser, porém, o jantar servido na estalagem. Pedro hesitava. Finalmente deixou-se arrastar pelo homem e assentaram-se ambos á mesa; estava com desusado appetite e comeu bem, muito bem mesmo.

Decorrida uma hora, outros aldeões vieram ter com elles. Falou-se ainda de Rosa, depois da estação, que verdadeiramente estava aspera e do gado, que talvez não obtivesse bom preço na feira proxima. Felicitaram a Pedro que, tendo arrendado sua terra, de modo nenhum se preoccupava com essas coisas. Elle, silencioso, olhava para a neve que turbilhonava sempre, atravez das vidraças da estalagem. Por instantes, acreditava, embebido num sonho phantastico, estar além, em sua casa, perto de Rosa adormecida. Suspirava então. Cada um dos convivas consecutivamente mandava abrir uma garrafa de vinho, que os demais bebiam. Falavam agora de politica. Insensivelmente ia-se passando o tempo.

De repente Pedro perguntou se não deveria ir á «Mairie». Tinham-se-lhe toldado as idéas; não se lembrava mais. Devia ir, sim. Dous homens o acompanharam até á «Mairie» e, dahi regressando, foram de novo á casa de Raynal. Estava quasi prompto o ataude. Pedro via a rapidez com que eram ajustadas aquellas taboas, aplainadas toscamente, que no dia immediato iam guardar, por toda a eternidade, o corpo daquella santa creatura com quem compartilhava, tantos annos, dores e alegrias. Pensamentos confusos assomavam-lhe á cabeça entontecida, e depois, inopinadamente, apenas o vacuo...

— Prompto! disse afinal o marceneiro.

O ataude aberto, perpendicular, estava encostado ao banco. Afim de certificar-se bem de que chegava para o corpo da defuncta, Pedro collocou-se nelle como um soldado na guarita. Depois tomou-lhe bem o peso, carregando-o nas espaduas curvas e levantou-o.

— Diabo! resmungou, sabe ser pesado!...

— Com certeza que não o levarás sósinho, disse um aldeão. Socega: vou acompanhar-te.

— Agora, Raynal, um copasio, disse-lhe Pedro.

Foram até a estalagem, onde se conservavam ainda os mesmos individuos de horas antes, satisfeitos por se acharem reunidos assim, o que raras vezes succedia.

Como o céo estava a obscurecer-se, Germano, que era quem devia acompanhar a Pedro, observou-lhe que era tempo de partirem.

Levantou-se elle então, no meio de uma vozeria diabolica. Estavam excitados. Ajustaram-se os rapazes que iriam á casa de Pedro pela manhã com o cura, para conduzirem o corpo de Rosa. Deviam ser todos robustos, porque a caminhada era penosa com a neve, que não cessava de cahir.

Em casa de Raynal, Germano carregou ás costas com o ataúde, levando Pedro a tampa debaixo do braço, e partiram ambos. Tornando a passar por deante do gradeamento do cemiterio, o viuvo, impressionado, lançou um olhar obliquo ás cruzes rusticas e negras, cujas sombreadas linhas já se esfumavam no crepusculo daquelle dia de inverno. Sentia as pernas bambas. O céo muito sombrio, muito baixo, pesava sobre elle como chumbo. O frio, em vez de reanimal-o, entorpecia-lhe os membros. Os flocos de neve, que lhe vergastavam o rosto, faziam-no soffrer muito.

Germano, por sua vez, não estava nada á vontade. A duzentos metros parou e, aprumando-se, deixou escorregar o ataúde, segurando-o com uma das mãos.

— Sim, senhor! Já é ter peso! rosnou. E com este bello tempinho então!...

Atraz delles havia desapparecido de todo a aldeia na sombra invasora da noite.

— Sabes de uma cousa, Germano? Deveriamos ter trazido uma lanterna.

— Isso é que não, porque longe não é! retorquiu-lhe Germano. Lá chegar-se, chega-se, não resta duvida. Mas o caso é que eu, sósinho, não posso com este caixão.

Combinaram outra cousa. Deitaram no chão o ataúde com a tampa em cima e em seguida o levantaram ao comprido, pondo-o ambos á cabeça, indo um adeante, outro atraz.

— Agora! Vae! ordenou Germano. E' marchar a compasso. Um... dous... um... dous...

Percorreram assim uma certa distancia. Não podiam, porém, chegar a perfeito accôrdo nas passadas. Arrastavam nos saltos dos sapatos gelo em grande quantidade. Pedro cada vez mais sentia as pernas fraquejarem-lhe e o proprio Germano perdia a cadencia. Rindo-se, disse este:

— Sabes que mais? Quer parecer-me que nos enterrâmos um poucochinho no rôxo...

— E' bem possivel, retrucou o viuvo.

Sem embargo disso continuaram a avançar. Pedro estava morto por chegar á casa, pois physicamente soffria muito. Quasi que não tinha consciencia de que a mulher havia lhe morrido. As moitas causavam-lhe um singular effeito. De repente Germano perguntou:

— Homem, o caminho é este mesmo?!

Depuzeram no chão o ataúde. Não se viam senão os troncos das arvores, cujas copas se perdiam na bruma nocturna.

— Daqui para a casa de Buisset não é mais de um kilometro, disse Germano.

— Justamente, respondeu Pedro.

— Está commigo! Vamos! é um instantinho... Vae!

Carregaram outra vez o caixão. Mas a marcha de ambos tornava-se impossivel naquella neve e naquella escuridão. De modo nenhum podiam caminhar com regularidade. Tropeçavam ambos. Muitas vezes ia-lhes acontecendo largarem o ataúde, que as mãos enregeladas mal podiam conservar.

— Olha, disse Germano, que era dos dous o mais vigoroso e novo: vou ver agora outra vez se posso conduzir sósinho a carga.

Levantou o ataúde; mas depois de ter dado uns vinte passos, teve de parar.

Fez então a Pedro esta proposta:

— Vou até a casa de Buisset, para vir ajudar-nos. Se não se fizer isto hoje, não chegaremos nunca. Ficas tomando conta do caixão. Pode ser que ainda o possas levar alguns metros, mas isso não valerá nada. Levo commigo o tampa; ficará mais alliviado assim o peso.

E foi-se, levando-a.

Pedro, que lhe não fizera a minima observação, ficou ali sósinho, no escuro, junto do ataúde, como um phantasma. Estava extenuado. Morria por assentar-se, mas desde que se conservava immovel assim, apoderava-se delle horrivel frio. Parecia-lhe confusamente que, debaixo dos pés, o chão não era firme e solido. Talvez, como lhe dissera Germano, houvesse bebido um copasio de mais... Sentia arrepios. Entrechocavam-se-lhe os dentes; os dedos engurgitados não podiam dobrar-se mais; doiam-lhe tanto os ouvidos como se nelles estivessem introduzindo alfinetes; os flocos turbilhonantes açoitavam-lhe incessantes o rosto. A figura de Rosa inteiriçada passou-lhe por deante dos olhos e elle imaginou que ella o chamava do fundo da sombra eterna. E bradou:

— Oh! Germano!

Ninguem respondeu.

Num clarão de lucidez, comprehendeu que urgia reagir e quiz dar alguns passos, conduzindo o ataúde. Pôl-o ás costas então, com geito. Pareceu-lhe enorme o peso, mas, com um supremo esforça da vontade, caminhou. Não foi longe. Acommettido de uma subita congestão, dobraram-se-lhe os joelhos e, como uã massa, cahiu a fio comprido com o rosto para deante. O ataúde, feito para o tamanho exacto delle, cahindo ao mesmo tempo, cobriu-o completamente.

E, naquella funebre noite, em que de modo sinistro soprava o frigido nordeste, os flocos de neve cahiam turbilhonando sempre, sempre, sempre...

LAURENT VALIÈRE.

NOTAS INDISCRETAS

Esta secção hoje não é nossa.

Entregamol-a á collaboração de um homem de espirito.

Diante das tiras alvas de papel, nesta obrigação de todos os dias, bocejavamos, de enfado, na sensaboria das cousas da terra, quando os nossos olhos cahiram sobre a pagina litteraria do ultimo numero d'*O Seculo*, de Lisbôa, deixado sobre a nossa mesa.

Alli se publica o prologo de um trabalho do padre José Agostinho de Macêdo.

Eil-o aqui para regalo dos leitores:

« Os homens não só se immortalisam com os monumentos que levantam á sabedoria, tambem se immortalisam pelos que levantam á Parvoice: e assim como ha heroes na virtude, tambem os ha, (e é de fé que os ha), na Asneira. Se os primeiros tem jus á penna e ás fadigas dos vates, para perpetuarem suas façanhas pela epopeia, os segundos conservam o mesmo jus á celebridade do nome pela penna e pelos trabalhos dos vates, a quem foi dado o fel da satyra, mãe do verdadeiro enthusiasmo. Tão immortal e permanente é o nome do piedoso ou tartufo Eneias nos versos de Virgilio, como é o de Crispino nos oraculos de Juvenal. A ceia do Nasidieno é tão famosa nas *Satyras* de Horacio, como os banquetes de Mecenas nas *Odes* e *Epistolas* do mesmo cantor.

Assim como a justiça manda que se dê o premio de louvor a quem o merece pelas suas virtudes, tambem a mesma justiça quer que o orgulho, a presumpção, a vaidade e a importunidade de tantos asnos que emporcalham os seculos, moem a paciencia e... ao genero humano, sejam castigados com o vergalho da satyra, e que tanto os saiba detestar o seculo futuro, quanto os aborrece e abomina o seculo presente. Nenhum por certo houve mais fertil destas sevandijas, nenhum reino mais abundante delles que o de Portugal.

Leibnitz e Newton ficariam engasgados, ainda que lhes quizessem applicar a integral e differencial, ainda que em logar dos infinitamente pequenos, quizessem nelles considerar os infinitamente grandes. Lucinio, Horacio, Persio, Petronio, Arbitro, Juvenal, Luciano e dos modernos Regnier, Boileau, se apparecessem em Lisbôa neste corrente anno de mil oitocentos e doze, pasmariam da nova especie de toleirões, que o seu seculo não vio, nem verão os futuros, porque é de presumir que decline o que já chegou, não ao summo, mas ao infinito. Os que Pope sacudiu e escovou em Inglaterra, eram poucos, e eram aguias comparados com os que pejam, entulham e apoquentam a miseravel Lisbôa! *Se a natureza me não houvera preparado para a poesia, bastaria a zanga de os vêr e conhecer para me fazer Poeta*, como bem dizia Juvenal, continuando:—*que não ha indulgencia mais tola, que perdoar com o silencio á infinita recua de Burros, que de toda a parte embicam e esbarram no homem sensato.*—E' verdade que a Satyra os não emenda, assim como os não extinguiria a mesma fôrca; mas o homem honrado não póde vingar do ultrage publico que a razão padece, senão immortalisando os mesmos toleirões com a mais amarga e virulenta invectiva que podesse conceber o entendimento humano resolvido a explicar-se pela voz da Poesia.

A mudança de constituição politica da Europa acarretou para cima da humanidade uma alluvião de males incognitos ás antigas revoluções, causou a mudança dos sentimentos moraes, civis e religiosos; mas isso é nada, quando se compara com a dóse de demencia que derramou nos miolos humanos; e como se Portugal desse no fundo do bacio revolucionario, coube-lhe a mais grossa, a mais aboborada porção ou ração da pestilente parvoice. »

Ah! se o padre Zé Agostinho tivesse escripto aqui na terra...

NA MACIOTA...

CDI

« Interessante o que o dr. Faria Neves, redactor do *Diario*, entende por individuo desclassificado. »

(Das *Entrefolhas*).

Protestaste, Mainha, e o teu protesto
De que fiz injustiça me convence:
Errei, confesso; o engano é manifesto,
E corrigil-o devo, de tal modo
Que a correcção justissima de todo
Da injustiça soffrida te compense.

Declaro, pois, a todos ter errado:
Não! tu não és um *desclassificado*!
Pelo contrario, Maia: o que se infere
De todos os teus actos e maneiras
E' que hoje estás na *classe* dos *chaleiras*
Do Montenegro e Constantino Nery.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, considerando que em vista do acto de 6 do corrente, pelo qual foram supprimidas diversas cadeiras de ensino primario e declarados em disponibilidade os respectivos professores, deve continuar a vigorar a disposição do art. 15 do regulamento de 18 de julho de 1902, e attendendo ao que requereu o professor Agostinho José dos Santos Junior, resolve nomeal-o para reger a cadeira de 2.ª entrancia da cidade de Bom Jardim.

— Por portaria de hontem datada, o sr. desembargador governador do Estado concedeu 4 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, ao bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho, promotor publico da comarca de Buique, marcando-lhe o prazo de 30 dias para entrar no goso da referida licença.

— O sr. desembargador governador do Estado, por portaria de 12 do corrente, nomeou o professor em disponibilidade Rutillo José de Oliveira e Silva para reger a cadeira do sexo masculino de Gloria de Goytá, vaga pelo fallecimento do professor que a regia.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 12 do corrente Augusto Jungmann, 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, em substituição do actual, que foi exonerado.

— O governador do Estado expediu o seguinte acto:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1904.

O governador do Estado, attendendo á representação do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado, em officio de hoje datado, sob n. 540, resolve prorogar, por 15 dias, o prazo para a Associação commercial de Pernambuco remetter os mappas da distribuição dos impostos das classes constantes da tabella A, do artigo 5.º das Disposições geraes da lei orçamentaria de 1904—1905—*Sigismundo Gonçalves*.

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de julho de 1904.

O governador do Estado resolve nomear os drs. Affonso Viriato de Medeiros, José Saboya e coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, afim de, em commissão promoverem a passagem dos bilhetes para o espectaculo do dia 25 do corrente, que tem de realizar a empreza que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, em beneficio dos cofres do montepio dos funccionarios publicos do Estado.—*Sigismundo Gonçalves.*

×

O sr. dr. Octavio de Freitas fez entrega ao sr. dr. Frota Vasconcellos, bibliotecario de nossa Escola de direito, de 25 exemplares «d'A Obra anti-tuberculose em Pernambuco», de sua lavra, destinados ao serviço de permutas internacionaes mantido por aquella bibliotheca.

Igualmente foram enviados ao mesmo funccionario e para o mesmo fim, pelo respectivo autor, 40 exemplares «O brinquedo da peste», comedia lyrica de Dudú Peralta, pseudonymo de um alumno da Faculdade de direito d'esta cidade.

Eleições Federaes

Além do resultado da eleição procedida em todo o Estado no dia 9 do corrente, para um senador federal, já publicado, conhecemos hoje mais o seguinte:

Municipios de Panellas e Gravatá, 2.ª e 3.ª secções de Serinhãem:

	VOTOS
Dr. Gonçalves Ferreira	1.535
Resultado até hontem publicado	15.714
Total	17.249

×

Em carta que nos endereçou hontem, o sr. professor Faustino Ribeiro Junior, recentemente chegado a esta capital, nos agradece as referencias que lhe foram feitas por este *Diario* e, approveitando a opportunidade, nos offereceu exemplares de tres folhetos que distribue: *O professor Faustino e a imprensa do Brazil*, collecção de artigos e noticias publicados no Rio, Nictheroy, S. Paulo e Santos, *Registro das curas effectuadas pelo professor Faustino no Rio, S. Paulo, Minas e Bahia, e Processos contra o professor Faustino*, discussão, artigos e sentenças.

Obrigados pela gentileza.

Club academico

Não podia ser mais brilhante nem coroado de melhor exito o festival musical promovido pelo Club academico e realizado segunda-feira, á noite, no theatro Santa Isabel.

No saguão do theatro tocava uma banda de musica do regimento policial.

A' entrada, os convidados eram recebidos por uma commissão, composta dos srs. Luiz Barretto de Menezes, Rosa e Silva Junior, Mario Nascimento, Alfredo Cunha, Aranha Junior, Annibal Lima, Queiroz Monteiro, José Maria de Albuquerque Mello e Francisco Cabral.

De ha muito era esperado esse concerto e em todas as rodas sabia-se do requinte a que obedecera o ensaio das peças do programma.

Os valentes e dignos moços do Club não se tinham poupado a esforços, a trabalhos de toda a ordem, derruindo obstaculos, vencendo difficuldades, para darem á serata o cunho de verdadeira solennidade artistica.

Era, pois, vibrante o anceio intellectual de que se havia apoderado o auditorio. Nos camarotes, que se achavam garridamente enfeitados com folhas de palmeiras e escudos de côres encarnada e branca, com os nomes de alumnos das nossas faculdades superiores, viam-se familias illustres na nossa sociedade. A platéa, inteiramente cheia. No camarote presidencial, achava-se o sr. dr. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, acompanhado de suas filhas. Dentre as autoridades, viam-se tambem os srs. dr. Santos Moreira, chefe de policia, e general Serra Martins, commandante do districto.

Foi, pois, com o concurso de todas as classes sociaes que ficou prestigiada de modo frisante a iniciativa da mocidade academica.

O concerto principiou pouco depois de oito horas e meia. Foi tocada ao piano, pelo maestro Romeu Dionesi, e ao violino pelo sr. Henrique Jorge, a *Sonata op. 8*, de Grieg. Peça de admiraveis contornos classicos, toda de vibração antes que de melodia, passando do *allegro com brio* ao *allegro molto vivace*, exige grande apuro de execução. O maestro Dionesi, auxiliado pelo sr. Henrique Jorge, excedeu á nossa espectativa. Soube dar á composição do musicista dinamarquez um relevo da arte moderna.

Mlle. Lucy Schnowskau cantou com muita expressão a conhecida romanza *Malia*, de Paoli Tosti. Ainda melhor fez-se ouvir na canção hespanhola de Alvarez, *La Partida*. Dispondo de voz, fraca é verdade, mas intensamente melodiosa, mlle. Lucy, pelo seu meigo aspecto, arrastou grande parte das sympathias do auditorio.

Mme. René Marie cantou o romance da opera *Mignon*, quando a inditosa creatura que Ambroise Thomas idealizou exalça as bellezas da terra natal relembrando com saudades, no meio de suas amarguras, o brilho de sua flora, a maviosidade dos passaros, a exellencia do ambiente, emfim.

O sr. Alberto Clercant fez-se ouvir em duas composições do famoso Leoncavallo, que anda agora ás voltas com o «kaiser». Foram a *Sérenade française* e a aria do *Pail lasse*, de Arioso.

A primeira parte do concerto rematou com um triumpho. Fez-se a audição da *Symphonia Concertante op. 21*, de Alard. Empunhavam os violinos a senhorita Carmen Fragoso e o sr. Henrique Jorge, acompanhados garbosamente ao piano pelo maestro Dionesi. Foi um successo, é o termo legitimo para dar uma synthese do quanto impressionou ao auditorio a execução dessa peça. A senhorita Carmen Fragoso revelou-se uma virtuose de eleição. Não ha quem lhe não prognostique as maximas victorias, para o que lhe não faltam talentos e dedicação ao estudo. Logo, á primeira vista, quando ella appareceu no proscenio, gentil, desembaraçada, airosa, sem se impressionar com a vasta onda humana que colleava o theatro, percebemos estar em frente de uã organisação artistica. Passada a primeira e natural emoção, os seus dedos tiraram do violino notas dulcissimas. Não duvidariamos, pondo de parte o relativo, de qualifical-a da nossa Suggia. A discipula do sr. Henrique Jorge, vae nisto um attestado do merito do professor, igualou o mestre. Fez uma succesão de encantos musicaes, tão brilhantemente realçados pelo maestro Dionesi, o trio da *Symphonia*, de Alard. As palmas por essa occasião foram estrepitosas denotando o enthusiasmo sincero que a todos agitava.

Depois de um intervallo de vinte minutos, durante o qual a commissão do Club academico obsequiou os seus convidados com um excellente serviço de bebidas finas, passou-se á segunda parte.

Foi tocada a dois pianos, pela senhorita Maria Luiza Jorge e maestro Dionesi, o *3.º concerto op. 29*, de Saint-Saens. A factura orchestral do grande componista francez obedece incontestavelmente a todas as condições da vitalidade do dramas. Quando em um programma se ostenta o seu nome, já se sabe que se tem de admirar uma orchestração grandiosa, que aliás não desdenha da melodia, antes fal-a realçar nos idyllios e nas supplicas, passando rapidamente do *andantino* ao *vivace*. O maestro Dionesi e a senhorita Jorge agradaram na execução.

Mme. Renée Marie cantou a aria de Dalila na *Sanson et Dalila*, de Saint-Saens. Pena é que ella não tivesse dado á peça do notavel maestro francez a tonalidade vibrante de que carece para ser ouvida com carinho.

Melle. Lucy Schnoswkau cantou com arte e meiguice a *Ave Maria*, do *Othello*, de Verdi, e ainda em duetto, com o sr. Alberto Clercant, a magestosa confidencia de Michaela e d. José, na *Carmen*, de Bizet.

Ainda tivemos occasião de admirar a senhorita Carmen Fragoso, executando ao violino a conhecida *Cavatina*, de Raff, e o difficilimo *Bolero op. 12*, de Filippuci. Foi um encanto, que trouxe novas sympathias para a nossa gentil patricia.

A bella serata terminou antes de meia-noite.

A's senhoras que tomaram parte no concerto a commissão promotora offereceu bouquets de flôres naturaes.

×

Remettem-nos de Bonito:

« As camaras de sangue estão aqui assolando a população, fazendo grande numero de victimas, principalmente entre os indigentes. O grande numero de retirantes dos sertões deste e dos visinhos Estados, augmenta todos os dias e é principalmente entre estes que a epidemia faz maior numero de victimas, o que não quer dizer que os antigos habitantes não tenham tambem sido atacados.

Nesta cidade ha um medico, o dr. Manoel Alexandrino da Rocha e uma pharmacia e nós fazemos um appello aos sentimentos humanitarios do dr. Constancio Pontual e á sua honestidade profissional para que commissione o medico aqui residente para tratar dos indigentes, aos quaes deverão ser fornecidos remedios gratis.

O pedido de esmolas é incessante, o medico e a pharmacia não podem fazer tudo gratuitamente e o numero de victimas d'arias traz a população assustada.

Nós pedimos, pois, ao governo e ao dr. Pontual que faça ao Bonito o que tem feito a Palmares, Barreiros, Pesqueira e outros logares, que merecem tanto quanto o Bonito. »

7 DE SETEMBRO

Escrevem nos:

« A commissão promotora das festas civicas de 7 de setembro, roga-vos a fineza de publicar a gentilissima carta que lhe foi dirigida pelo sr. Benjamin Tukness e pela qual, sem que se lhe houvesse solicitado, este distincto cavalheiro inglez, superintendente de quasi todas as linhas que circulam no nosso Estado, houve por bem de prestar á referida commissão o mais delicado e maior concurso que se podia desejar.

Eil-a:

Sr.—Tenho o prazer de significar-vos que será grato a esta companhia (Great Western) concorrer com o contingente para o brilhantismo das projectadas festas em commemoração á data nacional de 7 de setembro. Para esse fim esta companhia vem por meu intermedio pôr á vossa disposição quaesquer transportes de que preciseis para melhor execução de vossos projectos, quer de bandas musicaes que desejem assistir á solennidade, quer de materiaes que por ventura sejam precisos para construcção do monumento que vos achais presentemente erigindo.

Com os protestos de minha reiterada estima e consideração, subscrevo-me—Attento, venerador e criado, *B. H. Tackness.*

E como esta requintada cortezia seja digna dos nossos reconhecimentos, pela fina attenção prodigalizada ao povo pernambucano pelo distincto mr. Tuckness, aqui a registramos penhorados.

— As bandas de musica do interior que se quizerem aproveitar da gentileza do digno superintendente, dirijam-se á commissão central. »

×

Em visita de inspecção seguirá hoje ás 3 horas da tarde para o lazareto da ilha do Pina, o illustre inspector geral de hygiene, sr. dr. Constancio Pontual.

Acompanharão s. s. o secretario da repartição, sr dr. Cruz Cordeiro e o auxiliar sr. dr. Silva Leal.

O processo do «Correio»

Até hontem, nos informam, não foi possivel intimar ao editor d'*O Correio* para exhibir em juizo o autographo do artigo que o illustre sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior considera offensivo á sua honra.

O dr. Netto Campello recusou receber a intimação e igualmente procedeu o dr. Turiano Campello, declarando este, conforme consta de certidão passada pelo escrivão do feito, que nem era editor, nem dizia quem era o responsavel pelo jornal vespertino.

Sabemos que os advogados do coronel Gonçalves Ferreira já requereram á Prefeitura Municipal certidão do termo de responsabilidade que alli deve ter sido lavrado, como exige a lei, antes do inicio da publicação do *Correio*.

De posse dessa certidão, os referidos advogados procederão como fôr de direito

Releva, porem, notar que as declarações a que nos referimos acima, partidas de conhecidos redactores do jornal da tarde, não correspondem á bravura e arrogancia com que elles receberam a noticia do processo de responsabilidade.

O dr. Turiano, na ausencia do dr. Julio Maranhão, proprietario do *Correio*, assumio-lhe a direcção, segundo aviso que nesse sentido foi publicado.

Entenderá s. s. que póde injuriar, á sombra da responsabilidade do companheiro ausente?

×

O sr. Henrique Pluyn tinha ha tempos a seus serviços o pardo José.

Ante-hontem aquelle senhor, chegando ao conhecimento de que o seu servo lhe era infiel, pois lhe havia subtraido diversos objectos, despediu-o sem que comtudo o apresentasse á policia.

VARIAS

Têm estado defeituosas as linhas telegraphicas para o sul.

Por esse motivo não recebemos até 2 horas da manhã o nosso serviço restante.

×

Por um descuido de paginação, deixou de ser publicada na nossa edição de hontem a noticia sobre o concerto do Club academico.

×

Reune, hoje, ás 11 horas da manhã, no predio n. 23, 2.º andar, á rua Barão da Victoria, a commissão promotora do concerto realizado tras-ante-hontem no theatro Santa Isabel.

×

Amanhã deve-se realizar ao meio-dia na Faculdade de direito a reunião geral dos bacharelandos do corrente anno.

A reunião tem por fim escolher o orador e paranympho para o acto da collação do grão.

×

Deverá amanhecer hoje em nosso porto o paquete nacional *Itaipava*.

A seu bordo viaja o 32.º de infanteria, procedente do Rio Grande do Sul.

Este vapor prover-se-á de carvão no Recife.

O Commercio

Sob este titulo, acaba de apparecer na cidade do Cabo, deste Estado, um novo jornal, de publicação quinzenal.

São seus proprietarios e directores os srs. Aniceto Varejão e Alfredo Freitas. Do seu corpo de collaboração fazem parte entre outros, os srs. drs. Paulo de Amorim Salgado, Antonio de Souza Leão, Samuel Pontual e o nosso collega França Pereira.

O primeiro numero está bem impresso e variado. Do seu artigo programma destacamos os seguintes trechos:

« A critica sensata e impessoal dos actos publicos é do dominio da imprensa livre e independente, a que se filia *O Commercio*. Mas dahi a immiscuir-se nas lutas não raro estereis do partidarismo, vae uma distancia que nos não é dado transpôr.

A indole das classes de que este jornal é o representante é toda de moderação e criterio.

No terreno da iniciativa, sim; que nelle assentam sua modesta tenda de labor o industrial, o cultor do solo e o commerciante.

Será a nossa politica activa e será esse o alvo supremo d'*O Commercio*.

E porque do povo nascemos, nelle e para elle vivemos, claro está que as liberdades publicas terão em nós um de seus humildes e estrenuos defensores.

Não estará nisso implicitamente contido, mais que um programma pomposo, o verdadeiro credo do jornal consciente de sua missão social?

Eis o que queremos, a que viemos e para que fundamos *O Commercio*,—leitor benevolo e amigo. »

Desejamos ao novo collega longa vida e todas as prosperidades.

×

Pelo alferes Christovão Gonçalves, delegado de Alagôa de Baixo, foi capturado segunda-feira ultima João de Góes Mello, criminoso de morte no municipio de Ingazeira.

Em poder de Góes foram apprehendidos 1 burro e 1 cavallo, que elle confessou serem roubados.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Luiz Anacleto das Chagas.

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

Santo Amaro.—Dr. Theophilo de Hollanda—nos dias 12 e 13 foram receitadas 3 pessôas;

Encruzilhada.—Dr. Eustachio de Carvalho—nos dias 11 e 12 não compareceram doentes a consulta;

Casa Forte.—Dr. Costa Ribeiro—no dia 12 foi receitada 1 pessôa;

Afogados.—Dr. Manoel Carlos—no dia 2 foi receitada 1 pessôa;

Caxangá e Varzea.—Dr. Baptista de Carvalho—no dia 13 foram receitadas 3 pessôas e feita 1 visita em domicilio.

— Desinfecção:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi requisitada a desinfecção do predio n. 5, á rua Luiz do Rego, em Santo Amaro.

— Pelo dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, foi expedida hontem, a circular abaixo, aos medicos auxiliares da repartição:

« Cidadão dr. auxiliar.—Tendo em vista a urgente necessidade de regularizar o serviço a cargo desta inspectoria, antes mesmo de qualquer reforma definitiva, que demandará minucioso e detido estudo das nossas necessidades e recursos, resolvi nesta data, baixar uma portaria dividindo esta capital em seis *districtos sanitarios* nos quaes dou exercicio aos drs. auxiliares que encontrei no serviço desta repartição, pelo modo seguinte:

1.º districto—*bairro do Recife*, a cargo do dr. Francisco da Costa Ribeiro;

2.º districto—*bairro de Santo Antonio*, a cargo do dr. Agostinho da Silva Leal;

3.º districto—*bairro de S. José, comprehendendo Afogados*, a cargo do dr. Manoel Carlos de Gouvêa;

4.º districto—*bairro da Bôa-Vista*, a cargo do dr. Eustachio de Carvalho;

5.º districto—*Capunga, Graça, Torre, Arrayal, Rosarinho, Monteiro e Apipucos*, a cargo do dr. Theophilo de Hollanda;

6.º districto—*Estrada Nova, Caxangá e Varzea*, a cargo do dr. Baptista Fragoso.

Assim, esta inspectoria appellando para o patriotismo e criterio dos drs. auxiliares, espera que cada um no exercicio de suas funcções, tenha bem em vista o cumprimento exacto do disposto nos arts. 10 e 35 do nosso regulamento particularmente no que diz respeito a vaccinação e revaccinação pelo menos uma vez por semana, em pontos do seu districto previamente annunciados; verificação das condições hygienicas dos domicilios e habitações collectivas, publicas ou particulares; fiscalização frequente e rigorosa dos estabelecimentos destinados á venda de substancias alimentares e medicamentosas; inspecção immediata das casas de aluguel que vagarem para que não sejam occupadas sem que satisfaçam as necessarias condições de hygiene, impondo-lhes em toda casa desinfecção preventiva, apresentando finalmente á inspectoria, diariamente, por occasião de seu expediente de 12 ás 3 horas da tarde, em boletim DETALHADO do serviço effectuado no dia anterior, bem como sobre as occurrencias do seu districto no ponto de vista sanitario, notando as irregularidades e providencias a tomar quando escapem á sua alçada.

Esta inspectoria, certa da coadjuvação absoluta dos seus dignos auxiliares, confessa-lhes desde já toda a sua consideração.—Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual.* »

— O dr. inspector de hygiene tendo verificado o augmento progressivo dos casos de variola em S. José e Afogados, districto a cargo do dr. Manoel Carlos, mandou recommendar a este auxiliar, por uma nota de serviço a vaccinação e revaccinação diaria em pontos alternados e previamente annunciados.

— O dr. Constancio Pontual recebeu hontem do dr. Lins Petit, em commissão da inspectoria de hygiene em Barreiros o seguinte telegramma:

« Illustre inspector de hygiene.—Recife.—Participo-vos estar extincta dysenteria povoação S. José da Corôa Grande. Preciso seguir Recife. Aguardo vossas ordens. Saudações.—Dr. *Lins Petit.* »

— O zeloso funccionario respondeu ao dr. Petit com este outro despacho:

« Dr. Lins Petit.—Barreiros.—Extincta epidemia como declaraes podeis voltar e apresentar vosso relatorio.—Dr. *Constancio Pontual.* »

— Ao prefeito do municipio de Bonito, pela repartição de hygiene foi dirigido hontem, o seguinte officio:

« Tendo hoje *A Provincia* publicado uma carta em que se declarava estar grassando com intensidade a dysenteria nesse municipio, peço que vos digneis instruir-me sobre o estado sanitario do local.—Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual.* »

×

Ante-hontem, Pedro Cunha tendo pernoitado no predio n. 17 da rua do Brum, ao retirar-se pela manhã, levou comsigo um revolver.

Foi preso.

OS RESPINGOS

Está resolvido que o principe herdeiro da corôa portugueza visite a exposição de S. Luiz, destinada a commemorar a cessão, pela França, da Luiziania aos Estados-Unidos.

Foi assim que Napoleão justificou esta cessão perante seu ministro Marbois:

« Os americanos não me pedem senão uma cidade; mas eu prefiro ceder toda a Luiziania, porque me parece que nas mãos deste poder nascente esta cessão será mais util á politica e ao commercio ».

O tempo justificou que o primeiro consul tinha razão. Sob o poder dos Estados-Unidos a Luiziania se tornou um paiz florescente, com o qual mantém largas relações commerciaes não só a França mas ainda os outros povos do velho mundo.

Que vai fazer o principe herdeiro de Portugal na exposição de S. Luiz?

Não é uma viagem a uma grande republica o meio mais proprio de formar o espirito de um futuro monarcha.

Na Luiziania o joven principe está sujeito a contrair o bacillo da democracia, e o contagio das idéas não é menos perigoso que o contagio das affecções physicas.

Não é difficil mostrar como o contagio das idéas influe sobre os acontecimentos politicos.

Quando Bonaparte concebeu o 18 brumaire, voltava do Egypto.

As campanhas de Luiz XIV na Flandres e na Hollanda influiram mais tarde profundamente para a proclamação da Republica na França.

Certas jornadas de 89, 92, 93 lembram as tragicas aventuras, de que Haya, Gand, Amsterdam foram theatro.

Quando se lê o que Froissard refere sobre a Flandres, de seu tempo, parece que se está em plena revolução franceza.

São as mesmas idéas, os mesmos actos, as mesmas paixões, as mesmas figuras obrigadas.

Encontram-se na historia de Flandres os mesmos discursos, os mesmos factos, os mesmos acontecimentos da historia da revolução franceza. Como são parecidos os actores e semelhantes os comparsas!

Como as molestias, as idéas e os sentimentos estão sujeitos á lei do contagio, e, como o cholera, as idéas e os sentimentos fazem verdadeiras devastações.

Nosso venerando Pedro II foi aos Estados-Unidos, e de lá voltou tão republicano que, se ainda hoje vivesse, seria o eleito para republicanizar a Republica.

Um soldado leva em sua mochila o bacillo, que empresta á patria; o principe póde conduzir nos ventriculos do cerebro impressões, que um bello dia farão derruir o throno.

14 DE JULHO

Hoje, pelas 7 horas da noite, na Sala de commemorações positivistas desta cidade, á rua da Aurora, 67 2.º andar, haverá a festa commemorativa da Revolução franceza.

Será presidida a solennidade pelo sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto, que, nos communicam, fará uma apreciação synthetica desse glorioso episodio da historia da Humanidade.

×

No dia 7 do corrente foi preso em Serinhãem Manoel Ignacio que, no dia 3, no logar *Pangaio*, da comarca da Victoria, assassinou o infeliz Antonio Fragoso.

O criminoso foi remettido para Victoria, onde se acha recolhido á respectiva cadeia.

×

A's 10 horas da noite de segunda-feira ultima, falleceu na enfermaria da casa de detenção, o detento Severino Francisco dos Santos.

O infeliz, que era natural deste Estado, casado e contava 26 annos de idade, foi victimado por tuberculose pulmonar.

Severino Francisco, cuja entrada naquelle estabelecimento datava de 4 de junho de 1898, cumpria ali a pena de 8 annos de prisão cellular e multa de 20 % do valor do objecto roubado, que lhe foi imposta pelo jury da comarca de Gloria de Goytá, pelo crime previsto no art. 356 do cod. penal.

Vida Social

Domingo ultimo, o gremio Jaboatonense «6 de Março», sob a presidencia do sr. Antonio P. G. da Rocha, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Americo Magnato, fez sua 61.ª sessão ordinaria.

Foi lida a acta e um officio da succursal do Centro Protector dos Operarios e propostos socios correspondentes em Ipojuca e Brejo da Madre de Deus os srs. Domingos de Albuquerque e Geminiano Campos.

Na palestra litteraria tomaram parte: Christovão Costa, Samuel Campêllo, Oscar Camara, Severino Rocha e João Campêllo.

— Commemorando o seu anniversario a passar amanhã, enviou-nos hontem 130 coupons da Ferro-Carril, com destino a Liga contra a tuberculose, o sr. Confucio Toscano de Britto.

— Em regosijo pelo restabelecimento do interessante Jayme, filho do sr. João Alves de Freita, J. C. S. C. remetteu-nos mil coupons da Ferro Carril para a Liga contra a tuberculose.

×

Sebastião de tal, estribeiro da cocheira do major Paula Mafra, a rua da Palma, bastante embriagado, ante-hontem ás 8 1/2 horas da noite, tentou ferir ao encarregado do estabelecimento sr. Custodio.

Acalmado, poz-se ao fresco.

O JOGO

O subdelegado de Afogados, capitão Americo de Medeiros, ante-hontem á noite deu cerco em varias casas de tavolagem, existentes naquelle districto.

Apenas na pertencente a João Francisco de Paula, á rua Direita n. 39, aquella autoridade encontrou diversos individuos carteando, os quaes com a sua presença evadiram-se pela parte posterior do predio.

O capitão Americo, comtudo conseguiu apprehender 1 caixa com baralhos e 1 outra que servia de deposito do *barato*, a qual se achava fechada, parecendo conter dinheiro.

— Tambem o subdelegado do 2.º districto de S. José, tenente Manoel Epiphanio, deu cerco em a casa n. 275, á rua 89, onde apprehendeu 1 caixote contendo baralhos, 1 *macaca* tambem com baralho e 1 jogo de dama.

Tanto uma como outra autoridade enviou os objectos apprehendidos á chefatura de policia.

A SECCA DO NORTE

O sr. desembargador governador do Estado, remetteu á commissão composta do dr. juiz de direito, prefeito e vigario de Afogados de Ingazeira a quantia de 40$000, por conta da que lhe fez entrega o proprietario do jornal —*A Pimenta*—, com destino ás victimas da secca daquella localidade.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Communicam-nos ser este o resultado da eleição procedida no dia 10 do corrente, no municipio de Timbaúba:

Votos

Para prefeito—Coronel Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos 431
Para sub-prefeito—Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos 431

Para concelheiros

Coronel Claudino Cavalcante Velloso Freire 395
Manoel Gomes Cavalcante Sobrinho, (reeleito) 395
Manoel Gomes Sergio de Mello, reeleito) 395
Ismael Emiliano da Cruz Gouveia 395
Manoel Domingues D. de Queiroz 391
José Pereira de Albuquerque 380
Manoel Baptista Lyra 376
José Francisco de Moraes Vasconcellos 55
João Xavier de Andrade Pedrosa 55

Supplentes

José de Hollanda Albuquerque Maranhão 36
Francisco Barbosa Dunda 36
Manoel Thomaz de Oliveira Góes 36
José de Hollanda Cavalcante 36
José Victor de Carvalho 35
Antonio Cordeiro de Lima 1

— Resultado completo da eleição municipal de Caruarú:

Votos

Para prefeito—Coronel Manoel Rodrigues Porto 486
Capitão Leocadio Rodrigues Duarte Porto 1
Para sub-prefeito—Tenente-coronel Manoel Emygdio da Silva Luneira 487

Concelheiros

Capitão João Pinheiro de Souza 344
Capitão João Coriolano de Oliveira 344
Tenente Franscisco Nunes de Oliveira Porto 341
Capitão Antonio Victor da Silva Albuquerque 380
Capitão José Alves de Souza Bandeira 326
Capitão João Martins de Vasconcellos 298
Capitão Manoel Maria dos Santos Bezerra 297
Capitão Manoel de Azevêdo Pontes 208
Capitão Manoel Affonso da Silva Porto 178

Supplentes

Major Bento José Ferraz de Azevêdo 136
Capitão João Nunes de Oliveira 134
Capitão Augusto Nunes de Oliveira 125
Alferes Jorge de Araujo Cavalcante 117
Tenente Augusto Nunes de Aguiar 115
Alferes Luiz José dos Santos 31
Major Antonio Gomes dos Santos 20
Alferes João Paulo Correia e Sá 18
Tenente Marcionillo Pinheiro de Souza 16
Alferes Manoel José de Carvalho 14
Tenente Claudino Alves da Silva 10
Major Manoel Sabino das Mercês 8

Todos os eleitos pertencem ao partido republicano.

— O nosso prezadissimo collega dr. Arthur de Albuquerque recebeu do sr. coronel Manoel Jardim, deputado estadual, o seguinte telegramma sobre as eleições procedidas em Garanhuns.

«Dr. Ferreira, para senador 481. Para prefeito, tenente-coronel Francisco Velloso da Silveira e Manoel Bento Dantas, mesma votação. Saudações».

— Resultado completo da eleição municipal do Altinho:

Para prefeito Votos

Tenente-coronel Guilhermino Bezerra da Silva 485

Para sub-prefeito

Tenente coronel Manoel de Assumpção Azevêdo Silva 485

Concelheiros e Supplentes, todos; sendo o mais votado 485 votos e o menos votado 266 votos.

— Resultado da eleição municipal do Brejo:

Votos

Para prefeito—Coronel Capitulino Marinho Falcão 833
Tenente-coronel Americo Vespucio Cordeiro 1
Para sub-prefeito.—Tenente coronel Manoel Cordeiro Falcão. 833
Capitão Fertunato Baptista de Queiroz 1

Para concelheiros

Coronel Pedro Firmino de Medeiros 552
Tenente-coronel Americo Vespucio Cordeiro 534
Capitão Luiz Miguel da Paixão 531
Capitão João Marinho de França 531
Capitão Fortunato Baptista de Queiroz 531
Capitão José Virtuoso Baptista Lima 531
Tenente João da Costa Travassos 531
Capitão Antonio Victalino Cordeiro 526
Tenente Manoel Francisco de Araujo 526
Capitão Severino José Nasio 38
Aureliano Benigno de Araujo 37
Francisco Ferreira do Nascimento 34
Francisco Bento de Mello 34
Frederico Vespucio Cordeiro 34
Alferes Manoel Baptista de Queiroz 33

— Foi o seguinte o resultado das eleições municipaes effectuadas no Cabo a 10 do corrente:

Prefeito

Dr. Antonio de Souza Leão.

Sub prefeito

Tenente-coronel Arthur Cysneiro Cavalcanti.

Concelheiros municipaes

Dr. Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão.
Tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha.
Tenente-coronel Manoel Olympio de Barros Costa.
Major Manoel Bittencourt Corte Real.
Major Manoel Maria Caetano Bom.
Major José Alves Carneiro.
Tenente-coronel Luiz Carneiro de Senna.
Capitão José Wenceslão de Moraes.
Capitão Rodolpho Seraphim de Torres.

Supplentes

Francisco Ferreira de Souza.
João Pereira da Silva.
João Alexandrino Ferreira.
Joaquim Gomes Padilha.
José Manoel do Rego Barretto.
João Rufino Ferreira Filho.
Paulino Falcão Duarte de Azevêdo.
Luiz Ribeiro Varejão.
Luiz Francisco de Barros.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 3.ª sessão ordinaria do jury.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer, e adiados os trabalhos para amanhã, ás 11 horas do dia, visto ser hoje feriado.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Joaquim de Souza, natural da Parahyba e d. Rachel Maria de Jesus, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Manoel José da Silva e d. Maria Celestina das Mercês, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Romeo da Silva Loyo, residente em Afogados e d. Maria José dos Passos Leal, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua 15 de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Celestino de Lemos Duarte e d. Deodata Pereira de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Antonio da Rocha Pontual, residente na freguezia da Bôa-Vista e d. Thereza Christina de Albuquerque, residente na freguezia de Afogados, solteiros.

1.ª publicação

Antonio Sabino Gonçalves da Fonseca e d. Anna Generosa Furtado de Mendonça, solteiros, residentes no districto da Graça.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Lisbôa Coutinho
12 á 1 » —Dr. Raul Azêdo.
1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
2 ás 3 » —Dr. Codeceira.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Chateaubriand de Mello veiu hontem offerecer-nos um exemplar do n. 7 anno 2º do periodico *A Reacção*, litterario e noticioso, consagrado aos interesses da *Floresta dos Leões*.

Sua primeira pagina traz o retrato do referido doutor, bem como as leis dos municipios de Nazareth e Pao d'Alho, mudando a denominação da localidade que era Chã de Carpina para *Floresta dos Leões*.

Agradecidos.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal as praças ns. 3, 6 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 9 e praças ns. 1 e 24.

Uniforme 1.

N. 108-16.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE JULHO DE 1904

44737 25:000$000 | 47066 1:000$000
36086 2:000$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

18864 | 23923 | 29345 | 34204 | 44518
21491 | 25935 | 29957 | 41593 | 44827

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4295 | 10087 | 22681 | 28392 | 38531
9875 | 20238 | 24697 | 29623 | 49545

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7184 | 18186 | 27433 | 35167 | 41386
16697 | 23796 | 32?47 | 38766 | 42853
16966 | 26437 | 33868 | 39739 | 48840

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

44731 | 44733 | 44735 | 44738 | 44740
44732 | 44734 | 44736 | 44739 | .....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

36081 | 36083 | 36085 | 36088 | 36090
36082 | 36084 | 36087 | 36089 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

47061 | 47063 | 47065 | 47068 | 47070
47062 | 47064 | 47067 | 47069 | .....

APPROXIMAÇÕES

44736 1500$000 | 36087 800$000
44738 1500$000 | 47065 600$000
36085 800$000 | 47067 600$000

Os numeros de 44701 a 44800 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 3$000.

31.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE JULHO DE 1904

35864 10:000$000 | 23783 500$000
12810 1:000$000 | 57586 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

24223 | 35473 | 44526 | 59525
28629 | 36099 | 59210 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2277 | 14201 | 27619 | 42012 | 48918
2622 | 15465 | 31263 | 42318 | 53462
3856 | 17493 | 33839 | 45966 | 59?50

APPROXIMAÇÕES

35863 e 35865 .... 100$000
12809 e 12811 .... 100$000
23782 e 23784 .... 50$000
57585 e 57587 .... 50$000

DEZENAS

35861 a 35870 .... 20$000
12801 a 12810 .... 20$000
23781 a 23790 .... 10$000
57581 a 57590 .... 10$000

CENTENAS

35801 a 35900 .... 4$000
12801 a 12900 .... 3$000
23701 a 23800 .... 3$000
57501 a 57600 .... 3$000

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 1$000.

DESAPPARECIDOS

Na segunda-feira, á noite, falleceu nesta capital o tenente Tristão Jacome de Araujo, tendo sido victimado por uma syncope cardiaca.

Era septuagenario o extincto, que de geral estima gosava, sendo pae dos srs. Enéas, Elyseu e Tristão Jacome d'Araujo.

Teve logar o enterro no dia seguinte á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia do finado enviamos condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de julho de 1904:

Manoel Gonçalves Fernandes, pedindo pagamento da quantia de 95$020, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio do Cabo, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.—Em vista das informações o peticionario só tem direito a quantia de.... 71$645, cujo pagamento nesta data autorizo.

João Francisco de Souza Filho, pedindo para se mandar escripturar a quantia de.. 211$380, a que tem direito pelo fornecimento d'agua e luz, que fez ao quartel da cidade de Petrolina, a contar de 29 de janeiro de 1902 a 30 de junho de 1903.—Escripture se a divida para opportuno pagamento.

Maria Felismina da Conceição, mulher do ex-soldado José Ignacio da Silva, solicitando pagamento de vencimentos a que tem direito o seu finado marido.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Bernardo da Costa Gama, amanuense da casa de detenção, pedindo pagamento da quantia de 112$500, indevidamente descontada em seus vencimentos relativos aos mezes de abril a junho do anno proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Leobina de Barros Lins e Silva, professora estadual da freguezia da Bôa-Vista, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Banco das Classes, procurador de D. Amelia Alcoforado Cesar de Mello, pedindo o pagamento da quantia de 94$500, que já se acha escripturada e correspondente aos vencimentos da mesma professora no mez de junho de 1902.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Leite, pedindo pagamento de duas cadeiras de balanço fornecidas para o palacio do governo, como da conta que juntou na importancia de 150$000.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Progresso Ferreira Campos, proprietario da casa sita á rua de S. Miguel n. 36 A, freguezia de Afogados, occupada pelo destacamento, da mesma freguezia pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000, proveniente de 6 mezes de aluguel da referida casa, que se acha escripturada do exercicio de 1 de janeiro a 30 de junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Antonio Baptista de Souza, pedindo pagamento da quantia de 60$000, de tres mezes de aluguel de sua casa que em Tigipió serve de quartel a contar de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Felismina Maria da Conceição, mulher do sentenciado, Hermenegildo Gomes da Silva, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo licença para em companhia de dous filhos menores, residir naquelle presidio, correndo por sua conta as despesas de passagens.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 1:368$400, importancia do gaz consumido na casa de detenção, durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno como da conta que juntou devidamente authenticada.—De accôrdo com as informações do thesouro autorizo o pagamento.

Os mesmos, requerendo o pagamento da quantia de 900$180, importancia do gaz consumido em diversas repartições do Estado durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos de 7 de julho de 1904:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, requerendo o pagamento da quantia de 4$725, importancia do gaz consumido na illuminação externa do tribunal da relação, durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno, como da conta que juntaram devidamente authenticada.—Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações do thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de julho de 1904:

Companhia Fabrica de Tecidos Canhamo, José de Assumpção, José Francisco de Paula e Izabel Joaquina da Silveira Bôa Vista.—Informe a 1.ª secção.

D. Francisca Araujo de Souza e João Pedro das Neves.—Certifique-se.

Francisco Ramos da Silva, Dinarte José de Azevêdo, Rodolpho Schelize, D. Maria Maia de Azevêdo, Francisca Izidora Gonçalves da Rocha, José Luiz Pereira, Antonio Gonçalves de Azevêdo e Luiz Pacheco Pimentel—A 1.ª secção.

Rossback Brothers.—Requeira ao thesouro.

Manoel Campello de Oliveira e a Companhia Pernambucana de Navegação.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de julho de 1904:

Companhia Serviço de Portos, Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira e José Severiano das Mercês, 2.º escripturario addido a recebedoria do Estado.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de julho de 1904:

Alfredo Osorio de Cerqueira, contractante dos reparos da ponte sobre o rio Cariman, pedindo prorogação de praso para conclusão do serviço.—Attendido de accôrdo com a informação.

Manoel Barbosa Diniz, pedindo pagamento da importancia de serviço feito na estrada do Porto da Madeira.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante da conservação da estrada de Olinda de Goyanna, pedindo pagamento do certificado junto.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento do certificado correspondente ao serviço de maio e junho.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Pedro Candido Lage, propondo-se a comprar os canos de ferro que foram da companhia Drainage.—Indeferido em vista da informação.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da importancia de objectos fornecidos á secretaria da industria.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Os mesmos, pedindo pagamento de objectos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

Joaquim da Costa Maia e Silva, como procurador de Joaquim da Silva Carvalho, proprietario do terreno em que funcciona o instituto vaccinogenico, pedindo pagamento correspondente ao trimestre de abril a junho.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 7 de julho de 1904, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello e Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sob a presidencia do dr. director geral da secretaria da fazenda, João Ferreira de Almeida Guimarães, deram-se os seguintes julgamentos:

Alexandrina Marcellina da Conceição, Salvina Maria Pereira das Neves, Guilhermina Ferreira Campos, Amaro Francisco da Costa, Rita Maria da Conceição Leitão, Getulio Chaves de Amorim, Joanna Maria da Conceição, Adrião Cavalcanti, bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva, Joaquim Ribeiro de Barros, Raymundo Pereira de Britto, Maria Soares de Britto, Antonia Maria da Paz, João Baptista da Resurreição, Joaquim de Souza Rodrigues, Severina Maria da Conceição, Maria Augusta Coêlho Pontual, Levino Gonçalves Nogueira, Bellarmino Augusto de Athayde, Maria da Costa Monteiro, Marcellino Manoel Miranda, Virginia Dias Feljó, Elysio Antonio Dias e Thereza de Lima Figueirêdo.—Indeferido.

Bacharel José Roque Dias da Silva.—Attendido, nos termos da informação da 2.ª secção da sub-directoria de contabilidade.

Western telegraph company limited.—Negam provimento, em face do que informa a recebedoria.

Bacharel João Alves Pereira de Lyra.—Deferido, nos termos da informação da 2.ª secção da sub-directoria de contabilidade.

Irinéa Alves da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 14 da rua rua do Trapiche da cidade de Goyanna, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Joanna da Fonseca Lima.—Deferido, em vista das informações, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 14 da rua da Bella-Vista da freguezia de Afogados, onde a mesma peticionaria pretende estabelecer-se.

Ordem 3.ª de São Francisco.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 38 da rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Santa casa de misericordia do Recife.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 13 da rua Marcilio Dias, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Joaquim Pereira de Menezes.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 12 da rua de S. João, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

José Lourenço da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita na Linha do Limoeiro, freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Albino Cruz & C.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da sala de frente do primeiro andar do predio n. 18 da rua 1.º de Março, aquelle que vier estabelecer-se em dita sala.

José Firmino da Costa.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, de propriedade de José Firmino da Costa, sita no logar Aldeia, da freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio José da Costa Araujo.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 9 da rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Eloy Joaquim dos Passos.—Deferido, em vista das informações.

Dr. João Augusto do Rego Barros.—Substitua-se, nos termos da informação da 3.ª secção da sub-directoria de contabilidade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N 148—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de julho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Alfredo Manoel Bastos, por motivo de jogos prohibidos, Dionisio Anselmo de Jesus. José Lino da Silva, conhecido por «Morcabia» e Severiano Cardoso dos Santos, vindos da Escada, como criminosos.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Maria Francelina do Espirito Santo, Maria Magdalena do Espirito Santo, por embriaguez, Manoel Mathias Bezerra e João Lopes da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Ramos da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Augusto José da Silva, Silvino Augusto de Noronha e Maria da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Manoel João Pereira, Jorge Luiz de França e Luiz da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Melchisedek José dos Santos e José Severino dos Santos, como desordeiros.

— Communicou-me o dr. juiz de direito do termo de Granito da comarca Ouricury que, em data de 25 de junho ultimo tendo o subdelegado do 2.º districto respectivo, Marcellino Alves da Costa, cercado a casa do individuo de nome Sabino Jeronymo, conhecido por «Gago» que alli se achava pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal, afim de prendel-o e como este tentasse evadir-se, ordenou aquella autoridade a força policial que o acompanhava e da qual fazia parte Urbano Canuto Peixoto fizesse fogo contra o criminoso, ferindo-o gravemente, depois do que foi preso e barbaramente espancado.

O mencionado subdelegado acha-se pronunciado por aquelle juizo como incurso nas penas do mencionado art. 304 § unico do mesmo codigo.

— Por telegramma datado de ante-hontem scientificou-me o delegado de policia da comarca de Nazareth que, no dia anterior o soldado do corpo de policia de nome Severino da Costa assassinou o irmão Manoel Lima da Costa tambem soldado de policia e á propria mulher.

O criminoso acha-se preso e contra o mesmo procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo tenente coronel administrador da casa de detenção me foi participado que, ante-hontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado o medico respectivo o sentenciado na comarca de Gloria de Goytá Severino Francisco dos Santos.

— No dia 7 do corrente em o logar Sitio da comarca de Bezerros, os individuos de nomes Manoel Thomé do Carmo e Joaquim Thomé do Carmo, armados de enxadas, fizeram diversos ferimentos em Felicia Francisca de Pina.

Contra os delinquentes que evadiram-se procede o subdelegado respectivo ás diligencias da lei.

— Em data de 9 do fluente o delegado de policia da comarca de Timbaúba enviou á esta repartição, 2 compassos, 1 navalha e 14 facas de ponta apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Alexandrino Bezerra da Silva, assumiu em data de 30 deste mez o exercicio do cargo de subdelegado do 4.º districto do termo de Alagôa de Baixo da comarca de Afogados de Ingazeira, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade
O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 444, de 11 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, a João Bezerra da Cunha, a quantia de 120$000, que lhe é devida, pelo aluguel da casa que, no municipio de Taquaretinga, serviu de quartel e cadeia, nos mezes de janeiro a março ultimos, conforme os documentos que vos envio.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 434, de 9 do corrente, mandae pagar ao tenente-coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, a quantia de 90$000, que lhe é devida, pelo aluguel vencido da casa que, no municipio de Villa-Bella, serviu de quartel e cadeia, durante os mezes de novembro do anno findo a março ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 420, de 6 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, ao capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel da casa que, em Quipapá, serviu de cadeia e quartel á força publica, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 443, de 11 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Manoel Peixôto Pinto, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel da casa que, em Palmeira de Canhotinho, serviu de cadeia e quartel á força publica all destacada, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 419, de 6 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 44 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a José Soares da Silva Lyra, a quantia de 100$000, proveniente do aluguel da casa que, em Lagôa de Gatos, serviu de cadeia e quartel á força publica, no periodo de novembro do anno passado a março ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 424, de 6 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Jeronymo Pires de Carvalho, a quantia de 30$000, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel do destacamento policial no municipio de Cabrobó, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 430, de 9 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento vigente, a José Justino da Hora, a quantia de 134$000, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Villa-Bella, durante os mezes de julho do anno findo a fevereiro ultimo, conforme os documentos que vos envio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de maio de 1904

Portarias:

O sr. agente do Novo Lloyd Brazileiro sirva-se de dar passagem, de ré, ao porto do Pará, a José Jeronymo Cirne de Azevêdo Netto, que se acha habilitado a pagar a respectiva importancia, com o abate de 50 %, a que o governo tem direito.

— O sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação sirva-se de dar passagem de ré, por conta do Estado, do porto desta cidade ao de Penedo e dahi até Piranhas, a Juvina Eudoxia de Mello Braga, professora nomeada para reger a cadeira mixta de Cabocio de Petrolina, e a seis pessôas de sua familia.

Officios:

Aos membros do Congresso Legislativo do Estado.—A Associação Commercial Beneficente pede o pagamento da quantia de duzentos mil réis, proveniente do aluguel do salão onde funcciona a bolsa commercial, relativamente aos mezes de janeiro a março ultim[illegible] Não tendo a lei or[illegible]amentaria vigente cogitado de semelhante despesa, peço que, para tal fim, me habiliteis até o fim do corrente exercicio com o credito de quinhentos mil réis.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar a Lins Vieira & C., por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 56 do orçamento vigente, a quantia de seiscentos e quarenta e seis mil réis (646$000), que lhes é devida, pelo fornecimento de livros á bibliotheca da Escola de Engenharia, em março ultimo, conforme as contas juntas.

Assim respondo vosso officio n. 428, de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 440, de 10 do corrente, mandae restituir á professora jubilada, Maria Leopoldina Machado de Mendonça, a quantia de quarenta e oito mil cento e dezesete réis (48$117), proveniente da contribuição que de mais foi descontada de sua pensão, durante o exercicio de 1902 a 1903.

Essa despesa deve correr por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 19 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 65 do orçamento vigente, mandae pagar ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos, a quantia de novecentos e vinte mil oitocentos e quarenta réis (920$840), proveniente dos telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante o mez de outubro do anno passado; e escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de seiscentos e trinta e dois mil quinhentos e quarenta réis (632$540), concernente aos mezes de abril e maio do mesmo anno, visto referir-se á exercicio já encerrado.

Fica assim respondido vosso officio n. 433, de 9 do corrente, a que acompanhou a conta que devolvo.—Communicou-se ao encarregado da Repartição geral dos Telegraphos.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 425, de 6 do corrente, recommendo que mandeis pagar ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos, por conta da verba do art. 2.º § 1.º n. 65 do orçamento vigente, a quantia de um conto oitocentos e quarenta mil quinhentos e vinte réis (1:840$520), proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante os mezes de julho, agosto e dezembro do anno passado, conforme a conta junta.—Communicou-se ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 422, de 6 do corrente, mandae pagar a Lins Vieira & C., por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 62 do orçamento vigente, a quantia de sessenta e cinco mil e duzentos réis (65$200), que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria da Junta Commercial, em março ultimo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao presidente da Junta.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data concedido passagem de ré á Juvina Eudoxia de Mello Braga, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira mixta de Caboclo de Petrolina e a seis pessôas de sua familia, declaro-vos, para os fins convenientes, que a importancia de ditas passagens deve ser descontada pela quinta parte dos vencimentos da referida professora.

— Ao dr. director da Escola de Engenharia.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Silvestre Gomes de Araujo, de quem tratastes em officio n. 53, de hontem datado, autorizo-vos a fazer matricular o peticionario no segundo anno dessa Escola, devendo considerar como faltas as correspondentes ao numero de aulas havidas.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de julho de 1904:

Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Firmino Floreza, João Costa, Joanna C. L. Simões, Joanna Maria do Nascimento, bacharel Joaquim T. Soares de Avellar, Maria I do Carmo, Maria do Rego Orange, Maria A. Gesteira, Paulino José Antunes, Severino Baptista Carneiro e Tertuliano G. dos Santos & C.ª—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Gonçalves Marim e Basilio M. da Silva Guimarães.—Certifique-se o que constar.

Francisco José da Silva Lapa.—Deferido em vista da informação.

Gomes & C.ª—Deferido assignando termo de responsabilidade e pagos os respectivos impostos.

José Praxedes da Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Leoncio G. da Fonseca Filho.—Restitua-se.

Manoel Joaquim Carneiro Lins.—Entregue-se o producto liquido.

Publicações a Pedido

Agradecimento

Manoel Gregorio da Silva Maia, sua familia e irmãos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe á sepultura, áquelles que se dignaram assistir ás missas do setimo dia, bem como a todos que lhes enviaram condolencias e hypothecam sua gratidão.

Recife, 11 de Julho de 1904.

SALVE 14 JULHO DE 904

Completa hoje o quarto anniversario a minha interessante irmanzinha Pautilia Saldanha Finch, desejando que o Creador prolongue por muitos annos sua existencia, para a satisfação dos nossos paes.

Teu irmãozinho,
Oscar Saldanha Finch.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DESPEDIDA

Salomão L. Ginsburg, seguindo hoje no vapor *Tennyson* para os Estados Unidos, onde pretende demorar-se, em férias, um anno, e não podendo despedir-se dos amigos e irmãos por falta absoluta de tempo, fal-o por este meio, offerecendo cordialmente seus poucos prestimos ali. Fica substituindo-o como superintendente da Missão Baptista Pernambucana, durante a sua ausencia, o Rev. W. H. Canadá.

Recife, 10 de Julho de 1904.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

COMPANHIA "SEGURANÇA"

E' innegavel que esta companhia tem firmados os seus creditos em todas as praças do paiz, onde é conhecida, por um sem numero de casos altamente significativos, e de que é prova frisante o que se encontra assim referido em o noticiario de varias folhas do Pará:

«Por sinistros resultantes do vapor nacional *Hermano Alvarez*, a companhia «Segurança» pagou a diversos segurados a quantia de 99:125$600.

Da *Provincia do Pará*.

«A companhia «Segurança» realizou este mez pagamentos na importancia de 99:125$600 a diversos segurados, em virtude do sinistro e naufragio do vapor *Hermano Alvarez*.»

Da *Folha do Norte*.

«Alguns clientes da companhia «Segurança» foram indemnizados pela mesma no presente mez de junho, da quantia de 99:125$600, em vista do naufragio do vapor *Hermano*, ao saccado da Nova Olinda, no rio Yaco em o Amazonas.»

Do *Jornal do Commercio* [illegible] nas.

R agente desta [illegible] companhia, em Pernambuco [illegible] *Alberto Lopes Machado.*

Escriptorio—PRAÇA DO CORPO SANTO N. 2

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

MONTE-PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO

Balancete da Receita e Despesas durante o 2.º trimestre do anno corrente

RECEITA		DESPESAS	
Saldo em 31 de março p. p.	453$806	BENEFICENCIA:	
MENSALIDADES DE SOCIOS:		Pensões a viuvas e socios n'este trimestre	560$400
Recebidas n'este trimestre	220$000	SUFFRAGIOS:	
REMISSÕES:		Despendido por alma de 3 socios	33$000
Idem, idem	100$000	MEDICO:	
JOIAS E DIPLOMAS:		Seu honorario deste trimeste	25$900
Idem, idem	26$000	ALUGUEL DA SÉDE:	
JUROS DE APOLICES DO ESTADO:		Pago Gabinete Portuguez por 3 mezes	100$000
Idem, idem	2:181$750	PUBLICAÇÕES:	
APOLICES DO ESTADO:		Pelas realizadas neste trimestre	87$900
Importancia de duas sorteadas	200$000	COMMISSÃO AO COBRADOR:	
QUOTAS DA DIRECTORIA E ASSEMBLÉA GERAL:		Importancia paga neste trimestre	45$950
Recebidas até hoje	90$000	DESPESAS MIUDAS:	
JUROS DIVERSOS:		Para expediente da Secretaria	15$000
Recebidos da Caixa Economica	43$810	Por uma procuração para receber juros	4$000
		CAIXA ECONOMICA:	
		Quantia depositada	2.043$810
		SALDO EM CAIXA:	
		Dinheiro em poder do Thesoureiro	409$306
	3:324$366	Rs.	3:324$366

S. E. ou O.

Recife, 9 de Julho de 1904.

Alfredo Candido Cruceiro,—DIRECTOR.
José A. de Carvalho Junior,—1.º SECRETARIO.
Albino Neves d'Andrade,—THESOUREIRO.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DO

Cirurgião dentista

DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpesa da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção do tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente silva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rudorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dormiolina*. Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.º andar

CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas, etc.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distensões, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade «Elixir de Nogueira», do pharm. Ch. Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração, de dirigir-se ás boas pharmacias e drogarias desta cidade [illegible], com o fim de verem o retrato [illegible] do referido sr. José Maria.

Nos [illegible]netos do «Elixir de Nogueira», que acompanham cada frasco, encontram se milhares de attestados importantes. Leiam.—Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentesá papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprömptam impressos com grande nitidez em linguas modernas.

MARCA REGISTRADA

Anno de 1904

3.º Exemplar

N. 276

DESCRIPÇÃO

A marca acima collada é constituida por um quadrilongo de papel commum, sombreado de azul esmorecido e orlado desenho «aureo-verde» em Zig-Zag, representando um quadrado, contendo no alto uma «ave» notivoga, tendo preso aos pés, um escudo orlado de ouro, contendo no alto uma estrella dourada, e no centro a firma *C. & F.*, por traz deste escudo vê-se uma fita de pontas cahida e na qual acha-se escripta a phrase latina —«Studium et Labor», á esquerda do dito escudo lê-se a palavra «*Marca*», e á direita esta outra «*Registrada*», no centro do mesmo quadrado, vê-se escriptos em caracteres de ouro, a palavra «Brazil», abaixo vê-se um Scenario, representando uma cidade banhada pelo oceano, e por traz da qual levanta-se o Sol, que apresenta parte de seu disco luminoso, de que partem diversos raios; abaixo deste Scenario, veem-se escriptas á tinta negra e orlada de ouro, a firma A. A. Calém & Filho, e na parte inferior do quadrado em lettras douradas acha-se a palavra—«*Porto*».

APPLICAÇÃO

Costa Lima & C., commerciantes estabelecidos com armazem de estivas á rua da Madre de Deus n. 28, desta cidade, apresenta a registro a marca retro collada, a qual se destina a assignalar os Vinhos do Porto—«Brazil» do Reino de Portugal fabricados especialmente para casa commercial dos supplicantes, e que o importam para seu commercio. Estava uma estampilha Federal de tresentos réis, legalmente inutilizada e assignada.

Recife, 22 de Junho de 1904.—*Costa Lima & C.*

Apresentada nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás doze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Junho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob o n. 276, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de 7 do corrente mez. Pagou de sello Federal nos exemplares a quantia de seis mil seiscentos reis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Julho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Estava apposto o grande sello timbrado da Meretissima Junta Commercial para constar publicamos.

Recife, 11 de Julho de 1904.

Costa Lima & C.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

DEVE E HAVER (135)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

IV

Leonor, sobresaltada, apanhou o jornal e viu o nome do dominio polaco no qual seu pae, como ella sabia, tinha empregado consideravel capital. Em consequencia da concordata dos credores, a venda em praça publica deste dominio estava fixada judicialmente para época muito proxima.

Esta noticia feriu o barão como um raio. Se havia onerado a terra de sua propriedade é que a somma empregada em terra estranha lhe parecera o ultimo meio de salvar a sua fortuna. Muitas vezes perguntara a si proprio se não era loucura deixar o seu dinheiro nas mãos de outros em paiz estrangeiro, ao passo que elle era obrigado a pedir emprestado com juros enormes. Mas hesitara sempre em arriscar nas suas empresas capital tão consideravel, que considerava como renda de sua mulher e dote da filha. Agora esta somma corria risco tambem. A ultima segurança desapparecia. Tudo, ao redor delle, vacillava e estava em perigo. Ehrenthal o havia illudido, porque foi elle que entretivera correspondencia com o encarregado de negocios do conde polaco. Ainda no ultimo semestre abonara-lhe em conta os juros do capital. Não havia duvida. Ehrenthal estava informado do mau estado do dominio polaco e lhe occultava tudo isso.

— Meu pae, exclamou Leonor levantando o barão, tranquilliza-te, conversa com Ehrenthal; vae á casa do escrivão. Haverá talvez algum meio de evitar a desgraça!

— Tens razão, minha filha, disse o barão com voz surda. Póde ser que o perigo não seja ainda grande. Manda preparar a carruagem. Corro á cidade; não contes á tua mãe o que leste e tu minha cara, acompanha-me.

Quando chegou a carruagem, ella encontrou ainda o barão no mesmo logar em que a desastrosa noticia lhe ferira o coração. Durante todo o trajecto, conservou-se recostado no fundo da carruagem sem proferir palavra.

Chegado á cidade, conduziu a filha para a casa que ainda conservava, só para não despertar suspeitas sobre o estado dos seus negocios no espirito de sua mulher e dos seus conhecidos. Elle encaminhou-se para a casa de Ehrenthal. Enraivecido, entrou no escriptorio e, depois de um cumprimento excessivamente frio, apresentou ao agente o artigo do jornal.

Ehrenthal levantou-se com todo o vagar e disse meneando levemente a cabeça:

— Eu sei, Loewenberg escreveu-me a esse respeito.

— O senhor abusou de minha confiança, sr. Ehrenthal, exclamou o barão procurando em vão conservar-se calmo.

O agente encolheu os hombros.

— Porque havia de occultar-lhe aquillo que o senhor ia saber pelo jornal? Isto se vê em todas as terras, em todas as hypothecas. Que mal ha pois?

— Os negocios do conde Zaminsky estão em mau estado. O senhor sabia ha muito tempo, exclamou o barão com desabrimento. O senhor enganou-me.

— Porque fala em enganos? replicou Ehrenthal em tom zangado. Tome cuidado que alguem estranho não ouça as suas palavras. Colloquei o meu dinheiro em sua casa; qual é o interesse que posso ter em augmentar os seus embaraços? Eu mesmo enterrei-me muito (dizendo estas palavras mostrou o logar onde ordinariamente está collocado o coração do homem). Se eu soubesse que essa fabrica devorava o meu dinheiro, aos milhares e milhares de escudos, teria examinado o negocio mais de uma vez antes de adiantar-lhe um soldo. Preferia alimentar um bando de elephantes. Mas nunca mais alimentarei fabrica alguma. Como póde pois dizer que o enganei? continuou elle com crescente animação.

— O senhor estava informado da fallencia, disse o barão e me occultou o estado em que se achavam os negocios do conde.

— Fui eu quem lhe vendeu a hypotheca? perguntou Ehrenthal irritado. Cobrei os juros todos os seis mezes; eis a culpa que tive. Além de que, adiantei-lhe muito dinheiro; foi o meu engano. Depois em tom mais conciliador continuou:

— Examine o negocio com mais calma senhor barão; foi um credor que pediu a venda do dominio; os tribunaes não nos fizeram declaração alguma, ou então a enviaram com endereço trocado. Que importa? depois da venda judicial, hão de embolsal-o do seu capital e poderá pagar as dividas que oneram a sua propriedade. Ha, segundo me informam, muitas terras ligadas ao dominio polaco e não deve receiar cousa alguma.

Foi com esta esperança problematica que o barão saiu da casa de Ehrenthal. Muito abatido, entrou na carruagem e gritou para o cocheiro: «Para a casa do conselheiro de justiça, Horn.» Mas a meio caminho deu contra ordem, porque lembrou-se que as suas relações com o seu antigo amigo legista tinham esfriado um pouco. Hesitava em confessar-lhe a falta de dinheiro e os embaraços incessantes da sua posição; além de que, contrariado por alguns bons conselhos deste digno homem, recorrera muitas vezes a outros jurisconsultos.

Itzig, fingindo muita civilidade, saira do escriptorio, logo ao avistar na rua os cavallos do barão. Agora metteu de novo a cabeça no gabinete do patrão.

— Então como considerou elle a cousa? perguntou Itzig.

— Como queria que elle considerasse? respondeu Ehrenthal com semblante descontente; movia-se como um peixe na rede; vociferava em altas vozes; e com este negocio soffro tambem contrariedades. Empreguei o meu dinheiro na sua propriedade e agora, por ter seguido os seus conselhos, tenho tantos cuidados quantos os cabellos na cabeça.

— Acreditava talvez que pudesse obter uma terra senhorial do mesmo modo que se apanha um peixe trazido pela onda, estendendo somente a mão! Tenho compaixão do senhor, replicou Veitel maliciosamente.

— O que vou fazer da fabrica? A propriedade só valia para mim duas vezes mais sem a grande chaminé.

— Venda as telhas logo que se apossar da chaminé, disse Veitel ironicamente. Tenho ainda a dizer-lhe que devo receber amanhã a visita de um amigo do meu paiz e por isso não posso vir ao escriptorio.

— Este anno o senhor tem-se occupado tantas vezes com os seus negocios particulares, respondeu Ehrenthal em tom aspero, que me é mesmo indifferente vel-o ausentar-se e por mais tempo do meu escriptorio.

— Sabe bem o que significam as suas palavras? Quer dizer-me: «Itzig, não tenho mais necessidade de ti, podes retirar-te.» Mas eu irei embora quando fôr do meu agrado e não quando o senhor quizer.

— Está hoje muito insolente, Itzig. Prohibo-lhe que me fale nesse tom. Quem é o senhor?

— Sou o homem que está ao facto de todos os seus negocios, que póde perdel-o quando quizer; entretanto, eu quero-lhe mais bem do que o senhor quer a si proprio. Por isso, quando eu voltar ao escriptorio, depois d'amanhã, ha de dizer-me: «Bom dia, Itzig.» Comprehendeu-me, senhor Ehrenthal?

(*Continúa*).

ILEGÍVEL

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de** *E. W. Grove.*

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

Maranhão, para o norte, recebendo:
Impressos, até 12 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 11 1/2 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 12 1/2 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Nile, para a Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:
Impressos, até 8 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhã.

Camocim, para Mossoró, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 12 horas da manhã.

TELEGRAPHO NACIONAL

Da estação do telegrapho nacional communicam-nos o seguinte:

Todas as linhas acham-se funccionando mal.

Companhia do Beberibe

Convida-se os Srs Accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, no dia 18 do corrente ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios do anno social de 1.º de Maio de 1902 a 30 de Abril de 1903.

Na mesma occasião proceder-se-ha á eleição do Presidente e Secretario da Assembléa Geral, Commissão fiscal e de um Director em substituição ao Barão da Casa Forte que renunciou o cargo.

Sendo esta a segunda convocação, a reunião terá logar com qualquer numero de accionistas presentes.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede, Director-Presidente.
Graciliano O. da Cruz Martins, Director-Secretario interino.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Ir.·. Gr.·. Ven.·., são convidados os CCr.·. e RResp.·. IIr.·. CCav.·. KKad.·. e do GGr.·. SSubl.·. a comparecerem na Sess.·. Mag.·. de Posse do Cons.·. **no dia 16** do corrente, no logar e hora do costume.

Cl.·. do R.·. 13 de julho de 1904.

Vercingectorix 30, Secret.·.

Companhia do Beberibe

São convidados os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 30 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia á rua 15 de Novembro n. 14, para tomada das contas e demais fins determinados na lei, relativamente ao anno social de 1.º de Maio de 1903 a 30 de Abril de 1904.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede, Director-Presidente.
Graciliano O. da Cruz Martins, Director-Secretario interino.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de *Rs. 15$000* por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flavio de Barros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim, Secretario.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.000, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas ns. 56, 63, 67, 68, 89, 157, 191, 192, 273, 300, 302, 319, 368, 369, 389, 401 e 435, a virem trazer á rua do Rangel n. 13, a importancia de suas quotas, até o dia 15 do corrente, data em que expira o prazo para suas entradas, com multa de 50 %.

Findo esse, todo aquelle que não houver satisfeito suas entradas, será eliminado, conforme preceitúa o Art. 12 dos nossos Estatutos.

Recife 12 de julho de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas.

A Directoria.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do Sr. Coronel Presidente, faço publico que, nesta data, foi pago a menor Maria Umbelina Magalhães Pinho, por seu tutor Dr. Alfredo Silva, o peculio a que tinha direito, em virtude do fallecimento de sua mãe D. Adelaide Magalhães Pinho, como prova o recibo junto.

Recife, 11 de Julho de 1904.

O Thesoureiro,
Emygdio Figueira

Recebi do Sr. Emygdio Figueira, Thesoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana e de accôrdo com o alvará do Sr. Dr. Juiz de Orphão desta Capital, o peculio pertencente á menor Maria Umbelina Magalhães Pinho, por fallecimento da ex-associada D. Adelaide Magalhães Pinho, na importancia de dois contos quatrocentos e sessenta e cinco mil réis (Rs. 2:465.000) do que dou quitação.

Recife, 11 de Junho de 1904.

(Assignado). *Alfredo Silva.*

Está reconhecida a firma e sellado.

Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Antonio Tavares Pinheiro o seu estabelecimento de molhados sito á rua Coronel Suassuna, (antiga Augusta) n. 296 livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se achar prejudicado ou direito tiver no mesmo, queira apresentar suas contas no praso de tres dias a contar da presente data.

Recife, 12 de Julho de 1904.

Lindolpho Cavalcante,

Confirmo a declaração acima.

Antonio Tavares Pinheiro.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira.*

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ADVOGADO
AQUILINO PORTO
Residencia:—ESCADA

Electro--Carbonico e invertido

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Companhia do Beberibe

Paga-se o 83.º dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

ANNUNCIOS

ÁS MÃES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes, da PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

SILVA PINTO

Direcção do actor MACHADO

Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE--QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1904--HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

A ultima palavra em scenographia!

Bom gosto, riqueza e arte!

INTRANSFERIVEL

Primeira representação da imponente revista carioca em 1 prologo, 3 actos e 22 quadros, original do pranteado escriptor brazileiro DR. MOREIRA SAMPAIO, musica do maestro Costa Junior, denominada:

INANA

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª	30$000	Cadeiras de 1.ª	6$000
Ditos de 3.ª	15$000	Ditas de 2.ª	5$000
Ditos de 4.ª	8$000	Platéas	3$000
		Paraisos	1$500

A's 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, com todos os utencilios, em perfeito estado garantindo-se tambem o chave, a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

AVISO ÁS SENHORAS
O APIOL DOS DRS JORET E HOMOLLE
CURA AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS
DEPOSITO GERAL
Ph.ª G. SEGUIN, PARIS
165, Rue St-Honoré, 165
E EM TODAS PH.as E DROG.as

MERCEARIA

Pretendendo retirar-se para a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

SITIO

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga. Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 71.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

HOTEL

Vende-se um bem afreguezado, á rua Larga do Rosario; a tratar na mercearia Ribeiro, 16 travessa das Cruzes.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hopital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO.—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Julho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 do corrente

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS

EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas».*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias do meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-so pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'esta documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

Testigos { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Franc.º de Castro

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos.

E' a manipulação por excellencia moderna.

Vende-se em todas as mercearias

Cuidado com as falsificações e imitações.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

DEZ ANNOS DE SOFFRIMENTOS!!

QUATRO MEZES DE PARALYSIA!!!

IMPOSSIBILITADO DE CAMINHAR!!!

O RESULTADO NÃO PODIA SER MAIS SATISFACTORIO!

Descobertos, 29 de outubro de 1903.

Illm. sr. dr. Sanden.

Illm. sr.—Eu, abaixo assignado, fazendeiro e lavrador em Descobertos (Minas), venho em publico, a bem dos que soffrem, declarar que, estando eu, ha 10 annos, soffrendo de uma molestia horrivel cujos principaes symptomas eram os seguintes: anemia, nervoso, dormencia nas mãos, pés e lingua, falta de respiração, dores ao peito, e finalmente, ha quatro mezes que não podia sahir de casa, pois que se tentasse, cahiria ao primeiro passo!!! Pois bem, não só hoje não tenho nenhum dos symptomas acima descriptos, como, para cumulo, saio a passeio, andando a distancia de legua e meia, causando isto surpreza e admiração a todas as pessôas desta localidade (que são testemunhas occulares); que só podem attribuir a um milagre deste bemfeitor da humanidade soffredora, que se chama dr. Sanden.

De v. s.

Amigo attento e agradecido,
(Assignado)—*Francisco Dias do Nascimento.*

Residencia—Descobertos (Estado de Minas).

O attestado acima é egual a muitos que tenho archivados no meu escriptorio.

Convém examinar o meu systema.

Todas as informações são gratis

Caso não possaes vir pessoalmente avisae-me para vos enviar as minhas ultimas obras SAUDE NA NATUREZA e VIGOR, pelo correio gratuitamente.

Nome..............................
Residencia..............................

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES BARATAS

Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

Graças á **Frescura do seu Perfume** e ás suas propriedades antisepticas o **Alcool de Hortelã** de

RICQLÈS

é um dentifricio delicioso.

Como Agua de Toilette a **HORTELÃ de RICQLÈS** *é excellente; e soberana contra as picadas de mosquitos.*

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY **PARIZ 1900**

VENDA POR ATACADO: Rue Richer 10 e 12, PARIZ

PAVILHÃO

ESTRELLA DO BRAZIL

ARMADO NA PRAÇA GENERAL ABREU E LIMA

Sabbado 16 de julho de 1904

Espectaculo em beneficio do pequeno artista MANOEL REGIS

Dedicado á *Imprensa Pernambucana*

Grande successo

Esplendida maravilha

Programma escolhido a capricho pelo Director, com os seguintes actos:

1.º ACTO— Jogos malabares pelo celebre artista João Ferreira 1.º malabarista neste Estado.

2.º ACTO—Arame bambo pelo menino João Oliveira, sem rival.

3.º ACTO — Trapesio oscilante pelo Beneficiado com a corrida de Venus

4.º ACTO—A senhorita Joanna Regis levará pela primeira vez «a menina Sansão», uma pedra de 5 arrobas sobre os peitos, quebrada á força de duas marretas.

5.º ACTO—Corda japoneza pelo celebre Generino com trapesio e esmeralda, com o Beneficiado.

6.º ACTO— A senhorita Marieta em voltelo rapido em seu amestrado cavallo Pirylampo.

Terminará o espectaculo com a graciosa pantomima — **Recrutamento em Bagé**, onde tomará parte todo o pessoal da Companhia.

Preços

Cadeiras.... 2$000 | Platéas.... 1$000

Começará ás 9 horas da noite.

VENDE-SE

Uma machina a vapor moderna, de força de 8 cavallos.

Uma caldeira inexplosivel com 28 metros quadrados de superficie de aquecimento.

Uma machina a vapor com caldeira, de força de 3 1/2 cavallos.

Duas machinas para descaroçar algodão com 39 serras.

Uma machina para descaroçar algodão com 19 serras, movida a vapor ou á mão.

Uma machina para descaroçar algodão com 13 serras, movida á mão.

Uma grande bomba d'agua, dando 2500 litros por hora.

Todas as machinas em muito bom estado de conservação, podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Charutos de Havana

LEGITIMOS

E dos melhores fabricantes

Diversas marcas

PROPRIOS PARA PRESENTES

Recebeu a

FABRICA LAFAYETTE

De Moreira & C.

N. 8—Ru 1.º de Março—N. 8

(Antiga do Crespo)

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os doissocios.

Os proprietarios,
Marques & Pereira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Rodrigues da Costa

SETIMO DIA

José Rodrigues de Azevêdo, Manoel Rodrigues da Costa e Arnaldo José de Araujo, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar o enterramento de seu prezado sobrinho, irmão e companheiro **Antonio Rodrigues da Costa** e de novo convidam seus amigos e do finado para assistirem ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos aos que se dignarem comparecer a este religioso acto.

Emilia Adelaide Ferreira

2.º ANNIVERSARIO

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua cara esposa e mãi **Emilia Adelaide Ferreira**, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, segundo anniversario do seu passamento e desde já agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

João Pereira Rego

Os empregados da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu ex-companheiro **João Pereira Rego**, convidam á familia e amigos do mesmo para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio á sua alma, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, sendo celebrante o monsenhor dr. Estanisiau Ferreira de Carvalho.

João Pereira Rego

Clementina Ayres Rego, seus filhos, nora e netos convidam todos os parentes e amigos de seu finado e querido marido, pae, genro e avô **João Pereira Rego**, para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas ás 8 horas da manhã de 14 de julho corrente, na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.

Antecipam a todos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

Adolpho Bessoni de Almeida

Os empregados da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, mandam celebrar uma missa por alma de seu ex-companheiro **Adolpho Bessoni de Almeida**, ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na egreja da Santa Cruz, e convidam aos parentes e amigos para assistil-a.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.

Idem n. 28, 2.° andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.

Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.

Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.

Idem n. 27, 2.° andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.° andar, tem agua, aluguel 50$000.

Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000

Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

DENTISTA.—Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.° andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.° andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.

A' tratar na mercearia Leão na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ZUMBY.—Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

---

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para

Maceió, Penedo, Aracajú e Villa Nova.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ UALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam des carregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante J. Ordonez Carneiro.

Esperado do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**ASSÚ**

Esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá logo depois para

Natal e Macau

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

1. ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 16, seguirá após a necessaria demora para

Macau e Pará

Para cargas e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.° 4

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa, até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia **até** 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.° *ANDAR*

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor **TEMPLE**, é esperado no dia 14 do corrente, segue para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

HENRY FORSTER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

EDITAES

Manoel Joaquim Baptista, presidente da sexta secção eleitoral do municipio do Recife em virtude da lei. Faço saber aos que o presente edital virem que, nesta secção eleitoral, obtiveram votos para conceilheiros municipaes, na eleição procedida hoje, os seguintes cidadãos:

	Votos
Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.....	41
Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa..........	41
Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves..........	41
Tenente-coronel Jesuino Alves Fernandes..........	41
Dr. Archimedes de Oliveira e Souza..........	41
Dr. João de Medeiros Peretti....	41
Dr. José Pinto Mendes........	41
Joaquim José de Abreu........	41
João Felippe de Souza Leão....	41
Flaviano Martins Vianna......	41
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso..........	40
Tenente-coronel Miguel de Abreu Macedo..........	40
Tenente-coronel Adolpho Gentil	1
Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello..........	1

Sala das sessões da sexta secção eleitoral do municipio do Recife, 10 de Julho de 1904.

Manoel Joaquim Baptista, presidente.

Pedro Barretto de Menezes, secretario.

Marciano Gonçalves do Rego Barros, mesario.

Pantaleão do Rego Barros Temporal, mesario.

Thomaz Sigismundo Almeida Barros. mesario.

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.° semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.- O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Reparos das pontes de Maués, sobre o rio Tapacurá, orçados em 10:103$518; de Caraúna, na estrada da Escada, em 4:263$644 e do predio que serviu de cadeia na Victoria, em 475$860.

Por esta repartição se faz publico, que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os serviços acima indicados.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor das mesmas obras, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se acham os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 13 de julho de 1904 —*J. Saboya*, director-interino.

EDITAL N. 107

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 13 de julho de 1904.

Faço saber ao sr. Rutilio José de Oliveira e Silva, que fica marcado o praso de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Gloria de Goytá, para a qual foi nomeado em virtude de portaria de 12 do corrente, do exm. sr. desembargador governador do Estado. —O director, *Antonio Gomes Leal.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO

Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSE'

Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS

João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA

Manoel Zeferino dos Santos.
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA

Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO

Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA

Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de julho de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N.° 106

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.

Faço saber ao sr. Agostinho José dos Santos Junior, que fica marcado o praso de 40 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bom Jardim para a qual foi nomeado em virtude de portaria do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

Juizo do Commercio

A praça dos bens penhorados na execução promovida por André Anacleto do Nascimento contra José Ignacio da Silveira Lobo, que estava annunciada para o dia 13 do corrente, deverá realizar-se no dia 15 deste mez, depois da audiencia do doutor juiz municipal da 3.ª vara, a quem cabe o funccionamento do feito, em virtude da Lei n. 697 do corrente anno.

Recife, 11 de Julho de 1904.—O escrivão, *Eustaquio Walcacer.*

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barreto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.

Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO FEITA PELA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

De ordem do sr. dr. administrador interino, scientifico aos contribuintes dos impostos das classes abaixo indicadas que, de conformidade com o art. 5.° § 2.° das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o praso de oito dias para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.—O chefe, **Manoel de Campos.**

Classes a que se refere o edital supra:

(*Conclusão*)

CLASSE N. 23—Fabrica de cerveja, limonada, licores, genebra e vinagre

F. Amaral Cardoso & C., Recife, Largo da Assembléa, n. 7..........	1:436$000
Barbosa & C., idem, rua da Madre de Deus, n. 4..........	398$000
Tavares Lapa & C., idem, rua do Amorim, ns. 1, 3 e 5..	320$000
Alves da Costa & C., idem, rua da Madre de Deus, n. 6	154$000
Carlos D. Clume, idem, rua do Vigario, n. 19	102$000
M. M. de Lemos, Santo Antonio, João do Rego, n. 15.	154$000
Azevêdo Irmãos, idem, idem, ns. 10 e 12..........	154$000
Pinto & Filho, idem, rua Direita, ns. 5 e 7..........	90$000
Antonio Francisco da Costa, idem, rua da Penha, n. 7...	206$000
H Travassos & Filho, idem, rua 15 de Novembro, n. 17.	256$000
Antonio Cruz & C., S. José, rua Padre Muniz, ns. 57 e 59..........	1:154$000
Zeferino José Nicolau Ferreira, idem, rua 89, n. 5......	64$000
Aureliano Alves Castello Branco, idem, idem, n. 326	74$000
José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, Bôa-Vista, rua Dr. José Marianno, n. 8..........	128$000
Viuva de José de Macêdo, Santo Amaro das Salinas..	256$000
José Rodrigues Campello, Estrada Nova de Caxangá...	64$000
	5:000$000

Assignada a commissão:—*Azevêdo Irmãos, Barbosa & C., M. M. de Lemos.*

CLASSE N. 24—Fabrica de distillação e restillação

Luiz Paille, S. José, Viveiro do Muniz, s/n..........	2:318$176
Emile Billion, Bôa-Vista, Coêlhos, n. 13..........	1:772$727
Pinto Ferreira Afogados, Estação, n. 1 A..........	909$097
	5:000$000

Assignada a commissão:—*E. Billion, Manoel Alcantara, V. Barretto, L. Paille, Pinto Ferreira.*

CLASSE N. 30—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas

Ferreira & C., Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 28..........	1:000$000
J. Melichareck & C., idem, idem, n. 46..........	850$000
M. J. Ferreira & C., Recife, rua Marquez de Olinda, n. 13..........	850$000
Fulco Paulo, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 18..........	650$000
Luiz Ferreira & C. idem, rua 15 de Novembro, n. 54....	650$000
Manoel Moreira Reis, idem, idem, n. 26..........	450$000
Alvaro Arthur dos Santos, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 52, 10 %..........	400$000
J. A. Rodrigues, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 48 A..........	400$000
J. A. Costa & C., idem, rua Visconde de Inhaúma, n. 23	350$000
Carvalhas & C., Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 34	300$000
F. P. Falbo, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 58, 1.° andar..........	250$000
J. Correia Lobo, Recife, rua Marquez de Olinda, n. 49.	250$000
Virgilio Cunha, Santo Antonio, rua do Cabugá, n. 16, 10 %..........	200$000
José d'Crescencio & C., Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 10..........	200$000
Manoel do Carmo, idem, idem, n. 47..........	150$000
J. Machado, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 57, 1.° andar..........	150$000
Sergio Gomes de Souza, idem, idem, n. 39..........	150$000
João Domingues, idem, rua do Cabugá, n. 12, 1.° andar..........	150$000
Pierio Cordeiro, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, n. 3	150$000
Antonio José da Silva, Recife, rua Bom Jesus, n. 51..	150$000
J. F. Tavares, Santo Antonio rua Duque de Caxias, n. 38.	120$000
J. Dativo de Noronha, Recife, rua Bom Jesus, n. 40, 1.° andar..........	100$000
Campos & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 35	80$000
	8:000$000

Assignada a commissão:—*Manoel Hermes do Carmo, Sergio Gomes de Souza e Campos & C.*

CLASSE N. 41—Fabrica de cartas de jogar, ainda que paguem outra imposição.

Azevêdo & C., S. José, Forte, ns. 3/9..........	2:200$000
Moreira & C., idem, rua Padre Muniz, ns. 15/19......	1:800$000
	4:000$000

Assignada a commissão: — *Azevêdo & C., Moreira & C.*

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.

E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regumento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Secretaria da industria

1.ª DIRECTORIA

Reconstrucção do pontilhão das Pastoras, na estrada do Riachão em Palmares, orçada em 1.633$830.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 30 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para o serviço acima indicado.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que ja tinham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se acha o orçamento respectivo.

1.ª directoria da secretaria da industria em 7 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director-interino.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocco do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63........	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4........	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12..........	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53........	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49..........	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4.	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32....	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36........	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138..........	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37..........	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30..........	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92..........	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13..........	68$062
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8..........	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4........	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2..........	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2..........	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A..........	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137....	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73..........	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28...	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45..........	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22..........	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A..........	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63..	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137........	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50..........	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40..	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63..........	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27..	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63..........	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14........	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7..........	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63..........	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31........	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1..........	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137..	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4......	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81..........	45$787

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 15 de Julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa n. 13 á rua de S. João freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João José de Oliveira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 36 á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada por 80$000 pertencente a Manoel Barbosa da Silva com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa n. 34, no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros de frente e 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada por 250$, pertencente a Pedro Alves, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa n. 21 na rua da Conceição, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$, pertencente á Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 55 A, sita no Largo dos Remedios, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal cercado, medindo internamente 4 metros e 60 centimetros de frente e 12 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 200$, pertencente a Manoel de Lima, com o abate da lei por ser 3.ª praça.

A casa de taipa em ruinas, n. 8 á rua da Amizade, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11 sita á rua do Conceição, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por sêr a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 8, sita no becco do Caldeireiro, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo internamente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada em 800$ 00, pertencente a Joaquim da Silva Barbosa.

O sobrado n. 36 á rua da Imperatriz, freguezia da Bôa-Vista, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, incluindo a da escada, com 2 salas e 1 quarto; o 1.° andar tem 3 janellas de frente com varanda corrida; o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliada em 15:000$000, pertencente a João Maria Seve e outros.

O quadro n. 50, á rua do dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista, constando de 4 pequenas casas, tendo cada uma dellas porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliadas por 1:300$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa terrea com sotão, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente e constando de 2 salas, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Francisco José Vieira e outros.

A casa terrea de pedra e cal n. 70, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quartos para apparelho, banheiro e pequeno quintal murado, medindo internamente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente aos filhos do dr. José Nicoláo Regueira Costa.

O usufructo por 5 annos, da casa com sotéa, n. 107, sita á rua da Aurora, freguezia da Bôa-Vista, avaliado em...... 1:200$000, pertencente dito predio á Maria da Conceição Viegas.

A casa terrea de pedra e cal, sita á travessa do Carmo, sob o n. 4, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, sotão em salão e pequeno quintal murado, mede internamente 3 metros e 80 centimetros de frente e 9 metros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Manoel da Cunha Pereira e outros.

A casa n. 66, de pedra e cal, sita á rua da Ponte Velha, freguezia da Bôa Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 3 quartos para criado, banheiro e apparelho, quintal murado, mede 7 metros e 80 centimetros de frente e 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 2:500$000, pertencente a Luiz Pereira Raposo.

A casa de pedra e cal, terrea, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, sob o n. 8, de porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha, externa e quintal murado: mede internamente 3 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada em 800$000, pertencente a Luiz Pereire Rapozo.

A casa de taipa, sita no becco do Quiabo, sob n. 1 A, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Simões dos Santos, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 7 A, sita no logar denominado Estação freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo 3 metros e 90 centimetros de frente e 11 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel José Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 16, sita no Becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, mede externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Michaella Maria da Conceição, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa n. 5 sita á rua do Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, tendo 2 portas de frente e 1 sala, 1 quarto, corredor, quintal em aberto, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros de frente e 4 metros e 30 centimetros de fundo avaliada por 100$000, pertencente a Silvino, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de Julho de 1904.

Subscrevo e assigno—O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal e do commercio da 1.ª vara desta comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo que se effectuar no dia 21 do corrente, serão levados á 2.ª praça para serem arrematados, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens seguintes:

Um casa terrea de tijolo e cal, sita á rua ilha do Carvalho, outr'ora Bella, n. 9 freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, em salão, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 29 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros, precisando de serios concertos, avaliada por 1:500$000; vae á segunda praça por 1:350$000.

Um piano envernizado de preto, estragado, avaliado por 180$000 e vae á segunda praça por 162$000

Uma carteira de amarello, avaliada por 15$000; vae á segunda praça por 13$500.

Dois fiteiros de amarello envidraçados e envernizados, avaliados por 35$000 cada um e vão á segunda praça por 31$500 cada um.

Tres banquinhas pequenas, avaliadas por 8$000 cada uma e vão á segunda praça por 7$200 tambem cada uma.

Duas mesas pequenas de amarello, avaliadas por 10$000 cada uma e vão á segunda praça por 9$000 cada uma.

Trinta e tres cadeiras de junco envernizadas de amarello, avaliadas por 6$000 cada uma e vão á segunda praça por 5$400 cada uma.

Um relogio de parede, americano, avaliado por 15$000 e vae á segunda praça por 13$500.

Dois espelhos pequenos, ovaes, velhos, avaliados por 15$000 cada um e vão á segunda praça por 13$500 cada um.

Ditos bens, cuja avaliação total é de 2:052$000, vão á segunda praça por.... 1:846$800 em virtude de abatimento legal.

E não havendo licitantes que cubram o preço desta segunda praça, irão ditos bens á terceira praça com o abatimento e espaço da lei, e serão vendidos em virtude de execução de sentença que Vicente José Dantas move contra o consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares, achando-se os bens moveis depositados em poder do agente de leilões desta praça, Thomaz José de Gusmão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual para serem publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mez de julho do anno de 1904.

Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio, o fiz escrever e subscrevo.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

COMMERCIO

13 DE JULHO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, alguns bancos offereciam sacar a 12 3/32, voltando pouco depois a 12 1/16 assim fechando.

Em papel particular constou negocio a 12 5/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos..........	4$600	a	6$000
Somenos..........	3$400	a	3$600
Mascavados..........	2$400	a	2$700
Brutos seccos..........	2$200	a	3$400
Retames..........	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.

Alcool, de 38 graos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 graos a 2$500 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente este producto a 16$ os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 860 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$500, a 2$700 o kil. conforme a qualidade.

Caroço de algodão, cota-se este artigo de [illegible] os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se nominal este producto a [illegible] os 15 kils.

Café, vendido a [illegible] conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils de 1$700 a 1$800 estação nominal.

Arroz, do Maranhão cota-se este artigo de 100 a 120 réis o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$700.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 15$500 a 16$500.

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o interior despacharam:

No vapor *Maranhão*, para Manáos: Pereira Pinto & C 10 pipas e 30 barris 9460 lits. aguardente; João de Moira Lins 25/2, 60/4 e 15/8 barricas 10150 kils. assucar branco; Miranda Souza & C 1 barrica 41 kils. chocalhos: Pinto Alves & C 250/2, 15/4, 20/8 barricas e 45 scs. 28475 kils. assucar branco e 30/2 barricas 1800 kils. assucar mascavado; Luiz Amorim & C 175 barris 14875 lits. aguardente, 40 cxs. 1360 lits. oleo de ricino e 10/2 barricas 860 kils. assucar branco; Ayres dos Reis & C 4 cxs. calçados e 24 cxs. 840 lits oleo de ricino; Francisco R. da Silva & C 1 cx. calçados; Menezes Irmãos 15 fardos 750 kils. tecidos de algodão; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 147 duzias de pares de meias de algodão, 4 duzias de camisas e 1 fardo 56 kils. tecidos de algodão

Para Maranhão: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 163 duzias pares de meias de algodão; Amorim Irmãos & C 50 barris 4750 kils assucar branco; Luiz Amorim & C 20 barris 1700 lits. aguardente.

No vapor *Recife*, para Itacoatiara: Fonseca Irmãos & C 300 cxs. 4300 kils. sabão.

Para Parintins: Antonio R. Lima 130 barris 11050 lits aguardente.

Para Santarem: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1800 kils sabão.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C 2000 cxs. 24000 kils. sabão

No vapor *Jaboatão*, para Mossoró: Azevedo & C 2 cxs. 220 kils. papel e rotulos.

Para Penedo: Rodrigues Lima & C 6 fardos 343 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Marajó*, para Pará: Miranda & Amorim 30 scs. 2250 kils. assucar branco; Manoel Caetano 40 pacotes 320 kils. doce, 4 cxs. 2000 ovos e 100 gallinhas; Rodrigues Machado 100 gallinhas; Domingos R. Martins 600 gallinhas.

Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 lits. aguardente.

No vapor *Camocim*, para Amoré: Fernandes Nunes & C 1 cx calçados.

No vapor *Una*, para Camocim: Pinto Alves & C 10/4 e 55/3 barricas 3352 kils. assucar refinado, 5 barricas 14 scs. 1610 kils. assucar branco e 11 scs. 825 kils. assucar mascavado; Miranda Souza & C 13 cxs. 640 kils. pregos, 1 grade de ferro e 6 lavatorios; Dubeux & C 60 cxs. 1380 kils. sabão.

Para Amarração: L. Barbosa & C 1 cx. com papel, envelloppes e livros impressos; Miranda Souza & C 1 cx. 34 lits. oleo de ricino, 1 cx. 60 kils. pregos. 2 cxs. 80 kils. chumbo e 26 atados panellas de ferro.

Para Macau: Ferreira Rodrigues & C 3 scs. 225 kils. assucar branco e 30 scs. 2250 kils. assucar mascavado.

Para Parahyba: Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1600 kils. sabão.

Para Natal: Frederico & C 1 cx. 45 kils vaquetas

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: M. Cruz & C 12 barris 1080 kils. assucar refinado.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Rodrigues Lima & C 1 fardo 75 kils tecidos de algodão.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Dubeux & C 1 barril 40 lits alcool.

Na barcaça *Correio da Penha*, para Villa da Penha: Alves da Costa & C 20 barris 1710 lits. aguardente

Dinheiro em caixa nos bancos

Em 30 do mez de junho ultimo havia nos bancos desta praça, segundo se evidencia de seus balancetes respectivos, publicados nesta secção, a quantiade.......... 8.653:382$590, sendo do

Banco do Recife..........	2.478:728$690
London and River Plate Bank.	2.267:671$580
Banco de Pernambuco..........	2.021:619$990
London and Brazilian Bank..	1.811:596$970
Banco Popular..........	73:765$360
	8.653:382$590

Em caixa, nos oito mezes ultimos:

No mez de outubro..........	12.729:695$480
No mez de novembro..........	7.894:321$240
No mez de dezembro..........	7.124:473$850
No mez de janeiro..........	6.063:594$100
No mez de fevereiro..........	5.426:077$020
No mez de março..........	6.874:282$200
No mez de abril..........	7.385:153$940
No mez de maio..........	7.921:408$830
No mez de junho..........	8.653:382$590

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 12..........	485.715$742
Idem do dia 13..........	70.529$340
	556.245$082

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12..........	231.159$614
Dia 13:	
Diversos impostos..........	9.894$857
Exportação..........	2.940$571
	243 993$042

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 12..........	3.189$330
Idem do dia 13..........	124$968
	3.313$298

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entradas de depositos..........	45.017$000
Sahidas idem, idem..........	15.328$000
Saldo recolhido á delegacia	29.709$000
A pagar de liquidações e por conta..........	123.568$760
Saldo da semana passada, idem	13.789$373

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 11..........	35.231$224
Idem do dia 12..........	3.965$367
	39.196$591

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

S. Francisco, do sul hoje.
Nile, da Europa, hoje.
Temple, do sul hoje.
Moorish Prince, de Nova York hoje.
Uruba, do sul a 16.
Pernambuco, do norte a 17.
Inventor, de Liverpool a 17.
Erlangen, da Europa a 17.
Itamby, do sul a 17.
Prinz Waldemar, da Europa a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23.
Electrician, de Liverpool a 27.
Cordillere, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 3 horas
Mossoró directo *Camocim*. hoje ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Nile*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *Recife*, amanhã ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, amanhã ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 16 ás 12 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 19 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Maranhão*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Regulos, de Barbados.

DIA 13.—ENTRADAS

Rio e esc., 6 dias. vapor nacional *Maranhão*, de 763 tons, commandante R. Ripper, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Recife*, de 650 tons.. commandante F. Duarte, equipagem 38, carga v. generos: a José Baltar & C.

SAHIDAS

Amarração e esc., vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Silva, c. v. generos.

Pará e esc., vapor nacional *Marajó*, commandante T. Evangelista, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 13 do corrente:

RIO—José Pinto da Silveira, d. Judith Espasse, Julio Bastos, Augusto Rolim, Francelin Topasio, Juvencio O. França, Ernesto Franco, S. Corambu, Vasco Rego Barros, 3 marinheiros e 2 cabos.

BAHIA—Trajano Brandão, Aurelio Domingues, Manoel Velloso, B. Velloso, Antonio M. Mascarenhas, José Palmira, Maria C. Conceição, Ildefonso Pedrosa.

MACEIÓ—Francisco Leão, d. Maria B. Andrade, dr. J. A. Silva, Antonio F. Costa, José G. R. Lima, Olavo Campello, d. Julia A. C. Oliveira, Jacintho Meireles Filho, Ildefonso Silva, Oscar de Carvalho, Luiz A. da Purificação, Henrique Cardoso, João T. da Silva e João Baptista da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade..........	1.000:000$000
Capital realizado..........	300:000$000
Fundo de reserva..........	50:000$000
Lucros & Perdas..........	63:776$270
Premios obtidos..........	5.684:262$059
Sinistros pagos..........	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO..........	RS.	8.000.000$000
CAPITAL REALISADO..........	RS.	2.654.950$000

Balanço em 30 de Junho de 1904

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas..........	5.345:050$000	Capital..........	8:000.000$000
Lettras descontadas..........	583.753$960	Fundo de reserva..........	179:412$510
Contas correntes caucionadas, etc..........	2:934.064$050	Obrigações a pagar a prazo fixo..........	2:764.911$620
Caução da Directoria..........	20.000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias..........	1.002.467$360		
Valores depositados..........	1:550.857$170		
Diversas contas..........	2:169.353$340		
Lettras a receber..........	3:148.496$550	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo..........	1:760.573$870
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres..........	312.000$000	Diversas garantias e depositos voluntarios..........	1:570.857$170
CAIXA		Diversas agencias..........	268.234$690
		Diversas contas..........	4:541.244$360
Em moeda corrente..........	2.021.619$990	Dividendos: saldo a pagar	2.438$202
	19:087.672$420		19:078.672$420

S. E. & O.

Pernambuco, 13 de Julho de 1904.

Henry R. Shorto, gerente.

A. G. Gonçalves, contador.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos do edificio da escola publica do Brejo, do trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama e da ponte de Gitahy, em Ipojuca.

Por esta repartição se faz publico que no dia 21 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisam o edificio da escola publica do Brejo, orçados em rs. 49$978, o trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama, em 9.504$200 e a ponte de Gitahy, em Ipojuca, em rs. 44.185$363.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia esta que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o concorrente que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da concorrencia.

Todas as informações precisas serão prestadas á esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 21 de junho de 1904.—J. Saboya, director interino.

ILEGÍVEL